Revista do Rádio



N.º 226  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  9-1-954



ELSA LARANJEIRA  Exclusividade em DISCO COLÚMBIA 

Copyright Colúmbia do Brasil S/A

Gravou com RENATO DE OLIVEIRA e sua Orquestra DOÇURA (Elsa Laranjeira-Sérgio Rubens), CHÔRO — MEU DEUS NÃO SEI (Ted) SAMBA-CANÇÃO CB 10001

NUM SENSACIONAL "FURO" DE REPORTAGEM, A REVISTA DO RÁDIO DESCOBRE QUE

DALVA DE OLIVEIRA CASOU-SE NO CHILE!

MATRIMONIO

Oficina del Registro Civil de Moneda Nº 3 del Departamento de Santiago
Inscripción Nº 625 Año 1953 Registro Nº
Celebrado el 25 de Noviembre de 1953
Entre DON Alberto Vicente Climent Besse
nacido el 7 de Setiembre de 1917
Argentina
hijo de don Vicente Climent
y de doña Lucia Besse
y DOÑA Vicentina de Paula Oliveira
nacida el 5 de Mayo de 1917
Brasil
hija de don Mario Antonio Oliveira
y de doña Alicia
Observaciones:

Santiago 25 Noviembre de 1953

★

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

★

Eis a prova!



Foi no dia 3 de junho que Dalva de Oliveira seguiu para a Argentina a fim de iniciar uma temporada que iria durar seis longos meses. Sòmente a 6 de dezembro, ou melhor no dia 7, pois, foi às três horas e meia da madrugada que Dalva desembarcou no aeroporto do Galeão, tivemo-la de volta ao Rio. Uma série de atrasos fizeram com que só àquela hora chegasse aqui o avião da Panair que a trazia. Apesar disso, lá estava um grande grupo de fans, inabalável em seu pôsto, para dar carinhosa recepção à estrêla.

(*Cotinua na página seguinte*)

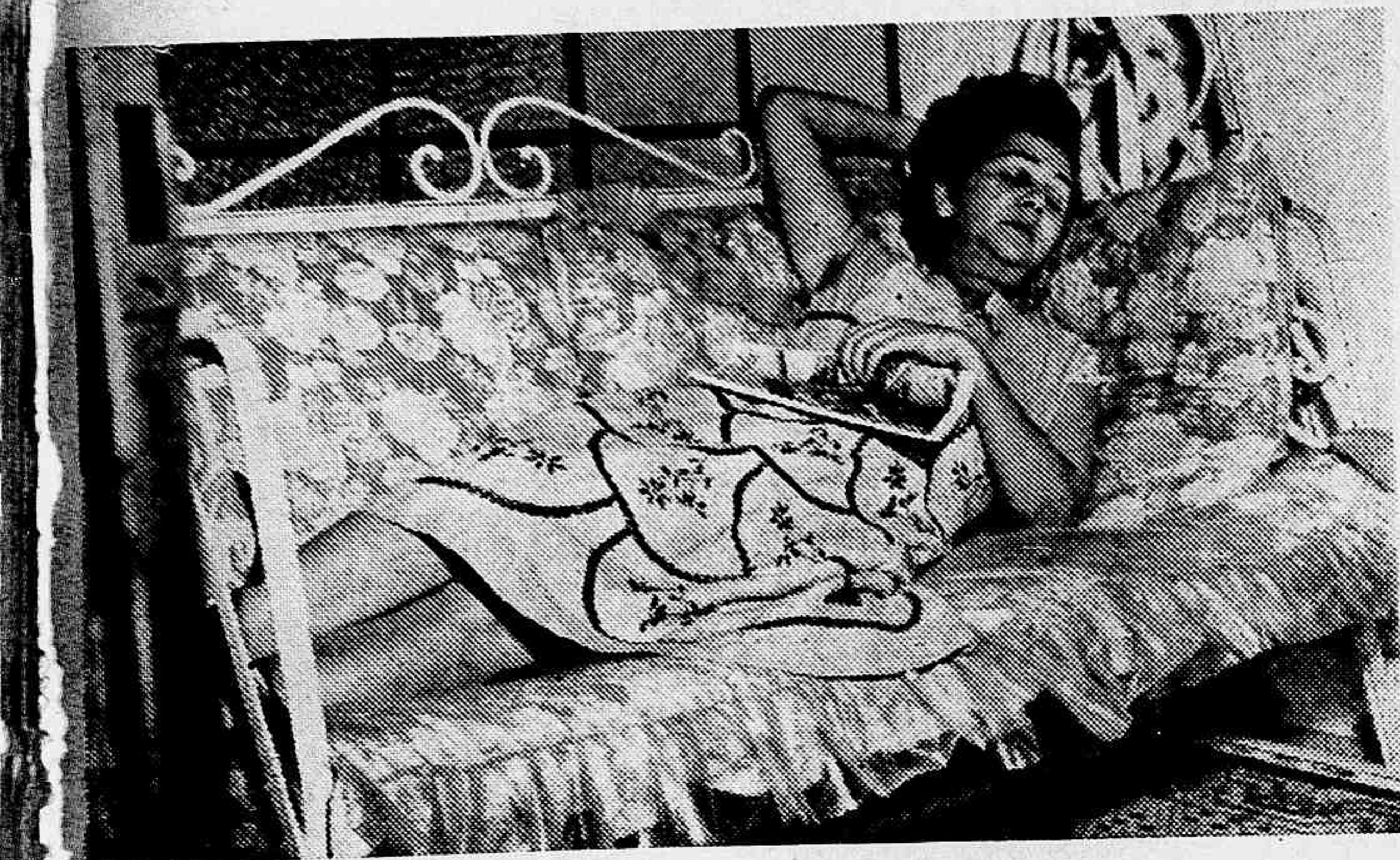
Dalva de Oliveira, longe do espôso, conta os dias que faltam para a sua volta. EM CIMA: a certidão do casamento realizado no Chile.



Dalva aponta o local em que fará uma piscina.



Rica? Pelo sim, pelo não, ela comprou um cofre



Como é bom sonhar! Principalmente com o Tito!...

(Continuação da página anterior)

Dalva, já muito cansada e pelo adiantado da hora, não nos poderia atender naquele dia. Resolvemos deixar para o seguinte a reportagem, mas ainda assim não tivemos sorte. É que, então, ela reaparecia ao microfone da Tupi e, desde cedo, havia uma verdadeira multidão esperando a hora de entrar no auditório da emissora associada. Os ingressos de entrada estavam esgotados desde a véspera, quando lá pelas 18 horas, Olavo de Barros, diretor da Tupi, teve que solicitar policiamento reforçado, pois a multidão era incontrolável.

Dalva ao seu retôrno foi alvo de várias homenagens, recebendo ramalhetes, presentes e diversas faixas de suas fans. Teve que esperar até cêrca das 11 horas, para sair da Tupi ainda varando uma grande multidão, postada na porta da rádio.

★

Foi finalmente na quarta-feira, dia 9, que tivemos oportunidade de conversar com a cantora, em sua casa de Jacarèpaguá, ao lado de sua mãe, e nos intervalos dos inúmeros telefonemas de fans e pessoas amigas.

Dalva estava radiante com o sucesso da temporada no estrangeiro e o carinho com que a receberam em sua volta à Tupi. Em tôda sua alegria, havia apenas um toque melancólico: a ausência do seu Tito, que não pudera sair da Argentina, onde termina seus contratos.

Contou-nos, Dalva, que estreara, em Buenos Aires, poucos dias depois de sua chegada, na Rádio Belgrano, num programa patrocinado por um dentrifício. O contrato era de mês e meio, mas mal terminava um mês e já lhe pediam renovação. Em seguida, novo pedido do patrocinador para prolongar sua temporada na rádio, pois o programa tinha aumentado fabulosamente suas vendas.

Assim ficou na Belgrano, junho, julho, agôsto e parte do mês de setembro. Nesta altura o patrocinador queria de Dalva uma temporada pelo interior do país, dado o sucesso que vinha alcançando. Teve ela, porém que recusar para atender seus compromissos no Chile.

★

A convite, ainda, fará um filme musical em Buenos Aires. Por isso, filiou-se ao Sindicato de Artistas de "Varieté", do qual é presidente o cantor Charlo. Êste filme será rodado dentro em breve e Dalva, então, pedirá uma licença de 15 dias à Tupi para fazer lá suas cenas.

Enquanto estêve na Argentina, Dalva gravou na Odeon o fado "Volta a Estoril" de Tito Climente e Oscar Kilener e o samba canção "Triste encontro", de Tito Climente.

Cantava ela na Rádio Belgrano às têrças-feiras e Tito tinha um programa cômico, na mesma emissora, às quartas-feiras. Tal sucesso alcançou Tito, que foi convidado para fazer quatro filmes. O primeiro,

(Continua na página 6)



Quando Dalva voltou pra casa, depois de meses de ausência, mamãe Alícia chorou.



De sua viagem à Argentina e ao Chile, Dalva trouxe muitas lembranças, como perfumes caros.



Matando as saudades, ela revê os ambientes familiares. Em breve deixará tudo isso.



E eis aqui a estrêla da música brasileira, esquecida de tudo, divertindo-se como um garôto.



Dalva numa festa que artistas portenhos lhe ofereceram, vendo-se, entre outros, o cantor Mário Moreno, o ventríloquo Jael.



"Que noite de casamento", já exibido, estêve dois meses em cartaz. O segundo, "Que rico el mambo", estava sendo apresentado quando Dalva embarcou para o Brasil, enquanto Tito filmava "Os três mosquiteiros", versão cômica do célebre romance de Dantas, para em seguida iniciar as filmagens de "Romeu e Julieta", também versão cômica. Por causa dos filmes, Tito não pôde acompanhá-la em sua temporada no Chile nem na volta ao Brasil. Mas Dalva declarou-nos que esperava a volta de seu amor no dia 29 ou 30 de dezembro, quando as filmagens já estariam terminadas.

★

Da Argentina, Dalva seguiu para o Chile e estreou em outubro, cantando no Cassino de Vinã del Mar. De lá para Valparaiso, onde cantou em rádio. Nova viagem, indo a Concepción, ali atuando em teatro. Finalmente a estréia, na capital chilena, na boate Goyescas e na Rádio Mineria, de Santiago. No Chile, trabalhou em outubro e novembro; mas não fêz nenhuma gravação, porque os estúdios da Odeon estavam em reparos. Porém seus discos, que lá chegavam, faziam muito sucesso, principalmente "Fim de comédia", "Carinhoso", "Volta a Estoril", Palhaço" e "Kalu". A música de Humberto Teixeira, conta Dalva, provocou uma série de incidentes curiosos. Por exemplo, quando alguém fazia um brinde, em vez de dizer "Salud" (saúde) dizia "Kalu". Há, atualmente, em Santiago, diversas casas comerciais, que mudaram o nome para "Kalu". Certa modista francesa pretendia fazer um vestido, para Dalva, modêlo "Kalu".

Uma tarde, quando ela passeava pelas ruas de Santiago, os estudantes da Universidade Católica a reconheceram e solicitaram-lhe que cantasse "Kalu" e "Fim de Comédia". Dalva, atendendo ao pedido, interrompeu o tráfego. E os estudantes ofereceram-lhe o chapéu da Universidade.

★

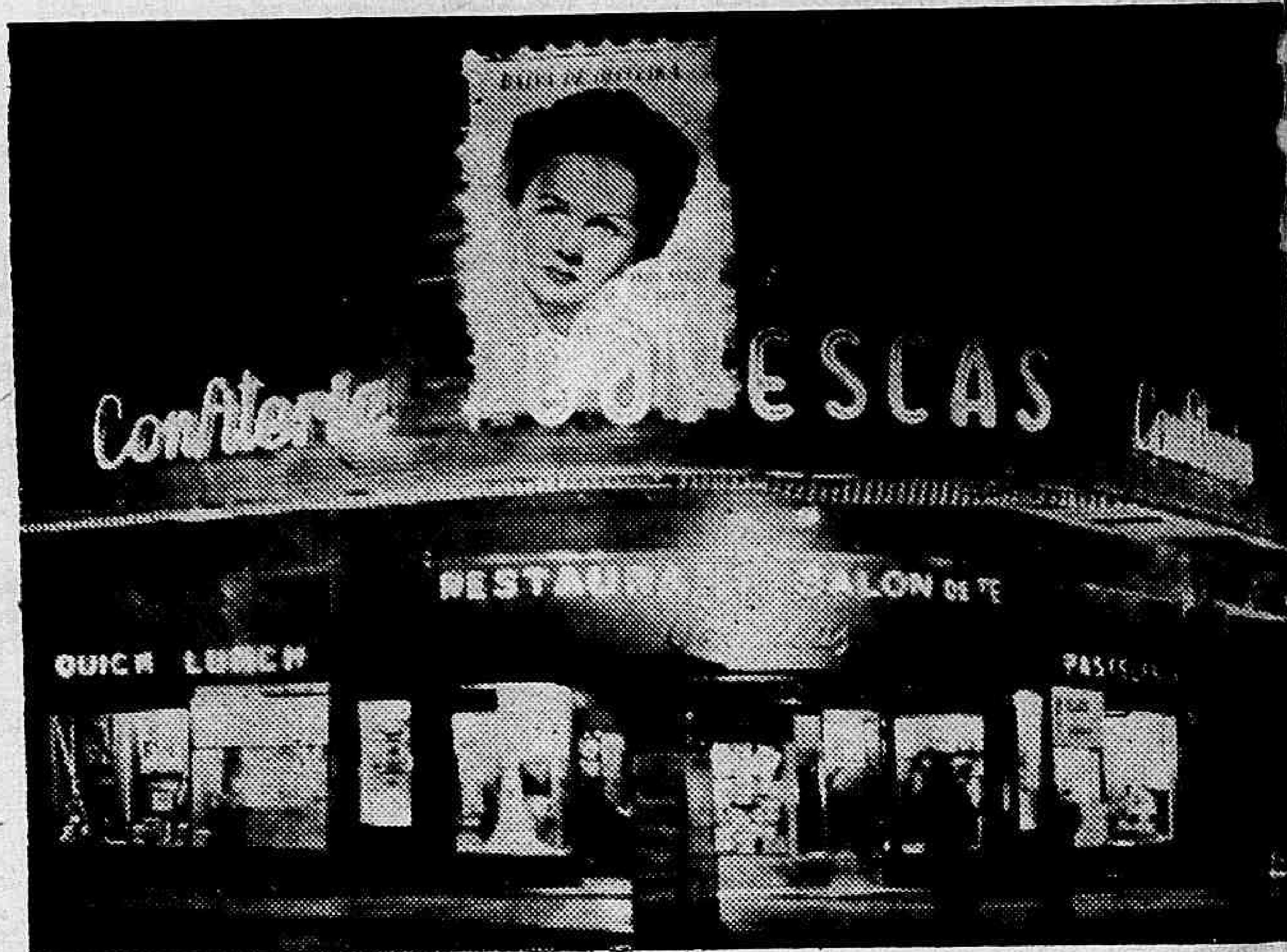
Outra ocasião, ao sair da Rádio Mineria, foi carregada por um grupo de moças que não lhe permitiram que pisasse no chão.

★

Dalva revive suas emoções e esclarece que o chamado da Tupi não lhe permitiu que atendesse aos contratos com Peru, Cuba e México. De repente, com uma caderneta na mão, ela brinca, fustigando a nossa curiosidade, para finalmente dizer:

Quando na Europa, tive a oportunidade de casar-me com Tito Climente numa singela igrejinha na França. Agora, no Chile, realizou-se o casamento civil. Aqui está a certidão de casamento. Casamo-nos aos 25 de novembro de 1953, no registro civil de Monedo — 3.º Departamen-

EM CIMA: Dalva e sua genitora seguram o dinamarquês que o Prefeito de Jequiê enviou, de presente, à cantora. O cachorro chegou com três meses, pequeno, e, agora, ainda moço, tem a altura de uma criatura adulta ● EM BAIXO: o cartaz de apresentação de Dalva de Oliveira, quando de sua temporada no Chile.



to de Santiago de Chile. O casamento foi por procuração, pois Tito não podia sair da Argentina, onde filmava. No Chile, a certidão de casamento tem o formato de uma caderneta, com lugar para registro de 12 filhos; traz conselhos aos espôsos e de como tratar das crianças que virão. Quis guardar esta notícia como "furo" para a REVISTA DO RÁDIO e seus leitores que se têm mostrado tão meus amigos.

★

Nesse quase fim da entrevista conta-nos sua surprêsa quando voltou do Chile à Argentina e encontrou Tito com os cabelos louros, oxigenados. Foi um choque; ela teve um acesso de riso, pois os cabelos dêle são bem negros. Mas, Tito explicou que fôra para seu papel em "Os três Mosquiteiros", onde não poderia usar cabeleira postiça loura, como preferiria.

Ao despedirmo-nos, enquanto Dalva nos mostra o lugar da piscina que pretende construir, vem à baila o caso do apartamento que ia comprar em Teresópolis. E ela explica que o negócio era um pouco confuso. Agora pretende comprar um, grande, em Copacabana, para quando ficar na cidade.

E encerra a entrevista contando que ficará cêrca de seis meses no Brasil, para depois iniciar nova excursão, cumprindo os contratos já assinados e que não puderam ser concluídos.



Dalva de Oliveira continua correndo na estrada do sucesso.





A cantora num flagrante para a REVISTA DO RÁDIO. ● AO LADO: Dalva e o calendário. Ela aponta o dia em que de novo estará ao lado do espôso, Tito Climenti, com que se casou, no Chile. E espera ansiosa.

DALVA NÃO PÔDE CANTAR

Paulo Raymundo havia organizado uma festa para assinalar a volta de Dalva de Oliveira. Seria realizada no Teatro João Caetano no dia 17 de dezembro. Acontece porém, que êle se esqueceu de pedir permissão ao Serviço de Censura. Resultado, quando os artistas e público chegaram ao teatro, a polícia, cumprindo ordens do Chefe da Censura, impediu-lhes a entrada. Houve muita confusão e Dalva teve que cantar sôbre a marquize, debaixo de chuva, para acalmar o público que havia esgotado os ingressos da festa. Finalmente, com a chegada de Paulo Raymundo, ficou resolvido que a festa seria adiada para o dia 28 de dezembro. No meio daquela confusão tôda, quem se sentia menos à vontade era a autoridade policial encarregada de impedir a realização do espetáculo. Tratava-se do comissário Giribeli, irmão de Lúcio Alves e também radialista.

FOI PARA S. PAULO

Ao contrário do que se noticiou, o produtor Ruy Lemos não deixou a Tupi do Rio, onde continua apresentando seus programas. O que houve realmente é que, tendo família em São Paulo, êle solicitou da direção das Associadas sua transferência para a Tupi paulista.

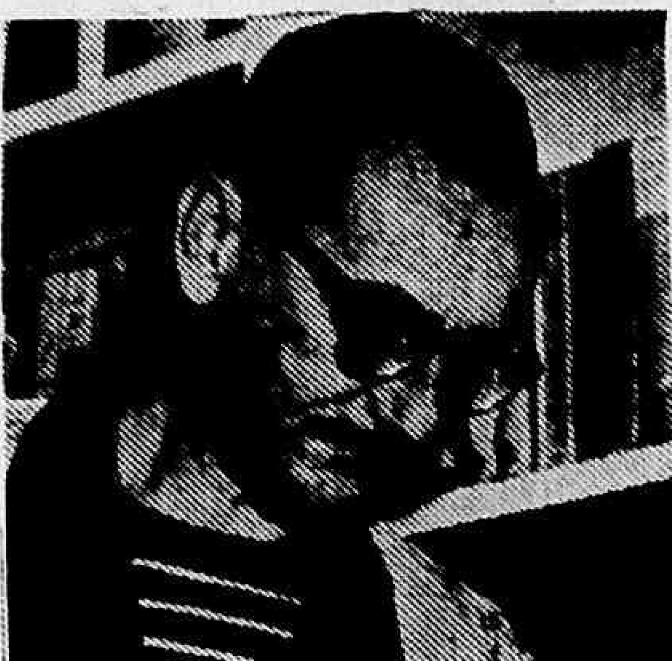
FALECEU A GENITORA DE RENATO MURCE

O casamento de Renato Murce com Eliana, que estava marcado para êste mês, foi adiado, pela ocorrência do falecimento de d. Yayá Murce, mãe de Renato. D. Yayá, que contava 76 anos de idade, teve nos últimos tempos que se submeter a uma série de operações, que não conseguiram curá-la, infelizmente. Sua morte abalou muito o veterano radialista, que na ocasião do entêrro estava inconsolável e abatidíssimo.

GÉBER DE VOLTA

O locutor Géber Moreira, diretor jurídico da Associação Brasileira de Rádio, e que atuava ùltimamente na Rádio Clube, foi contratado pela Mayrink e Nacional, ali apresentando programas e realizando palpitantes reportagens.

Rádio em Revista



Duas Vezes!

Ary Barroso quebrou o dedo mínimo da mão direita e foi ao Pronto Socorro, onde lhe colocaram um aparelho. Quando foi retirar o tal aparelho, os médicos verificaram que o osso estava mal encanado e tiveram que quebrar-lhe novamente o dedo para encanar certo.

ENFERMAS ZILÁ E TALITA

Duas artistas estiveram ùltimamente bastante adoentadas: a cantora Zilá Fonseca, da Tupi, e a rádio-atriz Talita de Miranda, da Nacional. Talita ainda vai submenter-se a delicada intervenção cirúrgica, na Casa de Saúde São Clemente, em meados dêste mês.

VAI CASAR-SE OSVALDO ELIAS

Osvaldo Elias, o "Dr. Infezulino", está para casar-se ainda êste mês. Sua noiva, simpática jovem cearense que vive nesta capital, não trabalha em rádio. O casamento será realizado na terra natal de Osvaldo Elias, Campinas, no Estado de São Paulo e já estava com data marcada para bem antes. O motivo do adiamento foi o terem falecido um irmão e a mãe do popular intérprete.

VÁRIAS

A Rádio Mauá lançou nova programação de jornais falados. Apresenta agora dois grandes, das 6 às 6,30 e das 22,30 às 23,00 e informativos de 5 minutos, de hora em hora, das 9 às 19,00 e ainda um boletim final de 0,55 à 1,00 hora da madrugada. O jornal das 6 horas tem o nome de "Matutino Mauá" e o das 22,30 "Rotativas Mauá".

★

A Rádio Eldorado conseguiu licença do Ministro da Viação para mudar seu transmissor da rua Júlio Ottoni, no bairro de Santa Teresa, para o edifício situado à Avenida Presidente Vargas 417-A. Os estúdios e o transmissor ficarão localizados no 20.º andar e o mastro com a antena no terraço do edifício.

★

A Rádio Vera Cruz acaba de lançar uma nova série de programas, entre os quais podemos citar: "Palestra de Utilidades", programa tipo mesa redonda, irradiado às sextas-feiras, das 21 às 22,30; irradiação de futebol, com equipe formada por Rodrigues Filho, Ricardo Carpenter, "Tonelada" e outros elementos, e "Esperança do Brasil", programa infanto-juvenil, irradiado aos sábados, às 15 horas, sob orientação de Henrique Batista.

★

A cegonha passou na Tupi e deixou vestígios de seu trabalho. Já nasceram os filhos de Mário Jorge, Fernando José, Martin Francisco e Carlos Frias.

★

Olavo de Barros preparava-se para entrar em férias e ir gozá-las na Argentina, quando foi nomeado diretor da Tupi. Por êste motivo foi obrigado à adiá-las, mas afirma que em junho irá à Argentina.

★

Roberto Mendes, que já trabalhou nas Associadas como produtor da Tamoio, foi contratado pela Tupi e será o assistente de Olavo de Barros.



CÉSAR LADEIRA: ameaçado de paralisar suas atividades.

TERIA QUE DEIXAR O RÁDIO!

Ao que fomos informados, César Ladeira deixou precipitadamente suas ocupações na rádio e em espetáculos teatrais, para um descanso reparador, ameaçado de ter que abandonar a atividade frente ao microfone, se não conseguir baixar sua pressão, que anda perto de 24, demais para seu coração. César não pode entregar-se mais a múltiplas atividades, como vinha fazendo, até agora, pois seu estado de saúde valtaria a piorar.

Rádio em Revista

VAI FUNCIONAR A RÁDIO MUNDIAL

A Rádio Mundial prepara-se ativamente para começar seus trabalhos, apenas dependendo de aprovação dos seus estatutos pelo Govêrno. Já foi eleita a primeira diretoria, que é composta de: Roberto Jorge Albano, presidente; Salim Mansur, tesoureiro; Arnaldo Amaral, secretário e Orlando Forin, diretor comercial. Foi também estabelecido um acôrdo entre a Rádio Mundial S. A. e ex-funcionários da Rádio Clube do Brasil, em que a primeira paga a título de adiantamento, todos os salários atrasados da segunda. Êste atrasado será pago da seguinte forma: com cada mês vencido, uma quinzena. Na lista de acionista da nova emissora figuram todos os ex-funcionários da Rádio Clube do Brasil, que trabalhavam lá quando a estação foi fechada, e diversas figuras de representação no meio radialista, como, por exemplo, Manoel Barcellos, presidente da ABR e Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas.



ORLANDO FORIM: será um dos diretores da Rádio Mundial.

FIM DOS "4 ASES"

Ao que estamos informados, dentro em breve desfazer-se-á o conjunto vocal "4 ases e 1 coringa". Seu dirigente, Evenor, acha que já passou a época de conjuntos do seu tipo, e além disso suas ocupações não lhe premitem mais viajar como era comum antigamente. Evenor é um dos principais diretores de uma grande companhia nacional, que está fabricando encubadeiras para hospitais e secadores de mão a ar quente e que, para êste ano, pretende apresentar geladeiras nacionais.

COMISSÃO NO CONCURSO

Realizou-se no dia 17 de dezembro, na sede da ABR, uma reunião de cronistas e representantes de emissoras cariocas para formar o Conselho Consultivo do Concurso de "Rainha do Rádio de 1954" e eleger uma comissão que dirigirá o concurso. Foram escolhidos para esta comissão os srs. Henrique Pongetti (diretor), Paulo Netto (sub-diretor), Alziro Zarur (secretário) e Osvaldo Sandim (chefe de divulgação). O tesoureiro da comissão é o tesoureiro da ABR. o locutor Osvaldo Luiz. Já estão inscritas 4 candidatas do Rio, que são: Marion, Vera Lúcia, Ângela Maria e Mary Gonçalves, e o primeiro prêmio é uma viagem a Hollywood ou a Paris, havendo também prêmios para o público votante. As candidatas dos Estados, melhor colocadas no concurso, receberão o título de "Rainha do Rádio" de seu Estado.

HÉBER NA TUPI

O contrato de Héber de Bôscoli com a Rádio Mayrink Veiga (Héber, Yara, Lamartine e Vitinho) terminará em junho de 54. Entretanto, podemos informar (num autêntico furo de reportagem) que o "melhor animador de 52" enviou à direção da Mayrink, no dia 8 de dezembro, uma carta solicitando rescisão de seu compromisso. A razão é simples: Héber de Bôscoli pretende ingressar na Rádio Tupi, com a qual mantém entendimentos adiantados, para ali fazer o Trem da Alegria, Hora do Pato, Tômbola Musical, Museu de Cêra e todos os outros seus programas. Tudo depende, apenas, que a Mayrink concorde.

NÃO PÔDE IRRADIAR...

Em princípios do mês de dezembro, ocorreu um sério incidente com o locutor Gerdy Gomes, da Rádio Difusora de São Paulo, que foi impedido de irradiar as carreiras da Gávea por uma ordem da Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, sob a alegação de que a referida comissão não fôra solicitada e não conhecia de nenhuma ordem para que a irradiação fôsse permitida. A Comissão de Corridas declarou que as irradiações só seriam permitidas com um pedido antecipado àquele órgão e isto não fôra providenciado pela Rádio Difusora. Gerdy Gomes não irradiou naquele dia, mas prometeu voltar para fazê-lo quando tudo estivesse legalizado.

FERNANDO LUIZ

PERNAMBUCO

Severino Barbosa na Poti de Natal

Enviado pela direção dos "associados" para organizar a programação de aniversário da Rádio Poti de Natal, Severino Barbosa realizou uma total modificação nos programas daquela estação, colocando-a agora dentro das normas das emissoras modernas. Emprestado por apenas vinte dias, consta nos meios radiofônicos que não mais renovará seu contrato com a Rádio Tamandaré, que terminará ainda êste ano, ficando todavia pertencendo aos "associados", na direção da Poti, em Natal.



Jomeri Pozzoli, figura como um dos valores de Recife.

No ar a Rádio Olinda

Foi inaugurada solenemente, no dia 8 de dezembro, a mais nova emissora pernambucana, Rádio Olinda, com um transmissor de ondas médias de 10 watts, operando diretamente da tradicional cidade pernambucana, e com um estúdio de bôlso, no Recife. A Rádio Olinda apresentou uma boa programação, sob a responsabilidade dos produtores Telga de Araújo, Moura Júnior, Ayrton Farias, Orlando Melo e outros. Continua na direção da nova emissora o radialista Edmo do Vale, que deverá regressar ao Rio dentro de alguns mêses.

VENTRE-SAN

Acaba com a PRISÃO DE VENTRE



REGULA CRONOLOGICAMENTE A FUNÇÃO INTESTINAL HEPATO — BILIAR E DIGESTIVA

Agradável, suave, eficiente e sem contra indicação, nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso, C Postal 3.685, Rio.

DOLORES BRANDÃO NA RÁDIO TAMANDARÉ

A notícia de sensação nos meios radiofônicos foi a transferência de Dolores Brandão para a Rádio Tamandaré, sendo assim mais uma estrêla a integrar a "taba" associada pernambucana. Dolores Brandão vinha, há mais de quatro anos, emprestando seu concurso à Rádio Jornal do Comércio. Entretanto, atraída por uma proposta vantajosa da Rádio Tamandaré, transferiu-se, por um longo período, para o Palácio do Rádio, onde já fêz sua estréia no programa "Variedades Fernando Castelão".

NOTAS DIVERSAS

Raul Roulien, e seu teatro ligeiro, apresentou-se numa temporada vitoriosa ao microfone da Rádio Jornal do Comércio.

★

Luiz Maranhão Filho vem apresentando uma série de "Revistinhas de Bôlso" dentro da "A Taba se Diverte", tôdas as segundas-feiras, na Rádio Tamandaré.

★

"A Grande Jornada" novela de Otávio Augusto Vampré, baseada em dados históricos da guerra holandesa, será a contribuição dêste autor, aos festejos do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana, no próximo ano.

★

Vesperal para Todos é o cartaz que a Rádio Clube de Pernambuco vem apresentando, diàriamente, a partir das 14 horas. Na última página temos sempre a "Entrevista do Dia", com estrêlas e astros das "associadas" pernambucana.

★

Mário Campana, cantor espanhol, realizou uma série de apresentações ao microfone do Rádio Jornal do Comércio.



BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





PAULO ROBERTO

- É um dos homens mais fortes do rádio
- Tem os cabelos bastante grisalhos
- Anda normalmente despenteado, porque quando está penteado não se parece com êle mesmo
- É muito supersticioso
- Mas gosta do número 13
- Só usa relógio de aço
- Não aprecia objetos de ouro, só de aço ou prata
- Fuma "Colúmbia"
- Seu sabonete é "Pinho da Sibéria"
- Usa pasta "Philips"
- Como perfume, gosta de "Lavander", de Atkinsons
- Prefere vinho verde, bem sêco
- Café, só com pouco açúcar
- Toma muito café
- Não lhe agradam outras bebidas
- Gosta do jôgo de pôquer
- Tem a mais absoluta confiança no futuro do Brasil
- Não tolera jôgo de buraco, que acha muito trabalhoso
- Colarinho 39
- Sapato 41
- Tem 1 metro e 77 cm.
- Pesa 76 quilos
- Prefere Voltaire para seu encantamento espiritual
- Para repousar lê as aventuras do Ferdinando, Brucutu e Zé Mulambo
- Usa óculos com lentes bi-focais
- Lê invariàvelmente antes de dormir
- Gosta de cinema e teatro
- Não tolera boates
- É fan de Antônio Maria, Dorival Caymmi e Rubens Braga, como poetas
- Gosta de Carlos Thiré como desenhista e de Portinari como pintor
- E da música de Ary Barroso, da voz de Sílvio Caldas e de Dircinha Batista
- No rádio admira Víctor Costa, Almirante e Floriano Faissal
- Gosta de futebol, mas não tem clube
- Seus programadores prediletos são Haroldo Barbosa, Lourival Faissal e José Mauro.

Madelaine Rosay confessa

COMEÇOU A DANÇAR POR IMPOSIÇÃO MÉDICA

★ Texto de CASPARY — Fotos de E. MELLO ★



Madelaine, o espôso e o herdeiro: uma família feliz. Ela está animando, na televisão, um programa curioso e agradável.

Madelaine Rosay, aquela bailarina simpática e graciosa que alegrava os amigos do bailado, nas noites do Cassino da Urca, não dança mais. Sim, deixou de dançar depois de uma viagem aos Estados Unidos, quando permaneceu lá por dois anos e teve ocasião de se apresentar em palcos e na televisão norte-americanas. Nessa ocasião recebeu os melhores elogios da crítica especializada e, finda a temporada, tendo-se casado e tido um filho que é sua alegria, resolveu dedicar-se apenas ao ensino. Hoje Madelaine Rosay, além de auxiliar de coreógrafo no Teatro Municipal, é também professôra de bailado, possuindo uma Academia, em Copacabana. Mas não é apenas como bailarina e coreógrafa do Municipal que Madelaine Rosay passa seu tempo: como artista de televisão, pois mantém um programa dos mais interessantes na TV-Tupi, denominado "Advinhe o que êle faz", ela se vem impondo como locutora e produtora. Foi antes dessa reportagem que tivemos ocasião de vê-la e ouví-la num dêsses espetáculos e interessante foi também observar seu desembaraço diante da câmera, a maneira como soube orientar o programa, as perguntas feitas, enfim, tudo aquilo que resultou num programa de televisão.

Conversando com Madelaine Rosay, criatura fina e agradável, sempre disposta a sorrir e fazer sorrir, soubemos que ela, como tôda bailarina, começou sua carreira muito nova. Com sete anos já dançava e era considerada a gracinha da família. Verdadeira vocação que se apresentava, sempre se revelou um verdadeiro talento para o bailado.

— Como foi que você começou a dançar, foi por imposição de família ou vocação natural?

Rápida pausa e Madelaine fêz a mais surpreendente revelação que até hoje poderíamos ouvir:

— Você achará graça, por certo, mas eu comecei a dançar por imposição do médico!

— Do médico?

— Sim, eu não disse que você se surpreenderia? Foi do médico sim... Meus pais me achavam muito franzina. Viviam cheios de cuidados a meu respeito e, certo dia, mamãe me levou a um especialista. O médico examinou-me detidamente e depois sentenciou grave: "Para esta menina se desenvolver é preciso de um exercício simétrico e agradável. Mande-a aprender a dançar!"

— Quantos anos contava a senhora?



Mesmo atuando na TV, Madelaine não deixou o bailado. A grande bailarina prepara, agora, novas gerações de artistas.





Aqui encontramos Madelaine Rosay em três flagrantes de sua vida longe da TV, aguçando a curiosidade dos tele-espectadores no "Advinhe o que êle faz". Ela posa ao lado do herdeiro, depois ensina "ballet" a uma aluna e, por fim, mostra ao filhinho como se deve tocar piano. Êle promete muito.

— Sete anos!

— E a lição do médico aprovou?

— Gostei. Já me revelara com vocação para o bailado e foi assim a sopa no mel. Em pouco tempo eu estava perfeitamente integrada no "remédio" e aproveitando bastante.

— Desenvolveu-se com o bailado?

— Acho que desenvolvi demais... (declara, num risinho modesto)

— Em absoluto, e o que dizemos será positivamente pela sua figura sempre simpática e agradável à vista.

Logo depois voltamos a fazer novas perguntas e a palestra desenrola. Em certo instante declaramos que nos afirmaram ser ela de origem francesa, tendo nascido na França e se transportado ainda muito moça para o Rio. Madelaine ri e declara que é carioca da gema, tendo nascido em plena Praça Mauá.

— E seu sotaque?!

— Pois êsse sotaque talvez tenha sido influência do lugar onde nasci e vivi, talvez tenha sido resultado de minha longa permanência nos Estados Unidos, onde fui estudar e onde acabei ficando, de uma vez, mais de dois anos seguidos.

— Quando saiu da Urca, o que fêz?

— Fui fazer uma excursão pelo Brasil e depois pelo estrangeiro.

— Você teve experiência no rádio e TV dos Estados Unidos?

— Sim, atuei em programas de TV e lá é que meu interêsse pelas câmeras cresceu...

— Por que? Você já havia atuado na televisão antes disso?

— Não, no cinema.

— Qual foi a fita?

— Fiz o principal papel de Querida Suzana, a fita que revelou Anselmo Duarte e Tônia Carreiro.

Madelaine Rosay despediu-se de nós, pois teria que, antes de chegar aos estúdios da TV passar pelo Municipal e dar uma aula em sua Academia de Bailado.



RÁDIO-FISCAL

fiscalização da propaganda pelo rádio

●

TV-FISCAL

fiscalização da propaganda pela televisão

●

AUGÚRAM ÀS EMPRÊSAS DE PROPAGANDA E AOS ANUNCIANTES EM GERAL

UM FELIZ E PRÓSPERO

1954

●

Praça Carlos Gomes
103 — 1.º andar —
Conjunto 11

Telefones (36-4525
(36-7956

Caixa 211 — SÃO PAULO

MINAS

WILSON ANGELO



PEDRO ANÍZIO NA INCONFIDÊNCIA

A Rádio Inconfidência contratou, para realizar programas e escrever novelas sôbre motivos mineiros, o produtor Pedro Anízio, que já militou nas estações Nacional e Tupi do Rio, além de reorganizar a parte falada da Nacional paulista.

ASSIM, SIM

O ano de 1953 pode ser destacado, dentre tantos outros, como excelente período para o nosso Rádio, já que nele o rádio mineiro começou a se libertar da velha fórmula de sucesso — a importação.

ASSIM, NÃO...

Violentamente, alguns anunciantes tentam chamar a atenção do ouvinte para seus produtos. É preferível convencer a impor, isto é, argumentar com as qualidades do artigo que se deseja vender e não como aí está.

TELEVISÃO EM MINAS

Entre os decretos assinados em dezembro, pelo presidente Getúlio Vargas, figura o que autoriza a associada de Belo Horizonte, Rádio Guarani, a montar em Minas uma emissora de televisão. Vale a pena recordar que o material relativo a êsse empreendimento se acha adquirido nos Estados Unidos. O embarque estava dependendo apenas da autorização que o Presidente da República assinou.

Segundo conseguimos apurar, a estação de TV que se instalará em Minas representa o que existe de mais moderno nas conquistas da eletrônica. Já no correr dêste ano, a PRH-6 estará em condições de iniciar a montagem da TV.

NOTÍCIAS

Quando redigíamos estas notas, a Rádio Guarani estava prometendo a vinda de Isaura Garcia, para alguns programas ao seu microfone.

★

Por todo êste mês, Gregório Bárrios estará cantando na Guarani, possìvelmente nos dias 8 e 9 de janeiro.

★

Entre os que não renovarão contrato com a Guarani figura a cantora Marlene Vilela, irmã da "Rainha do Baião em Minas" — Célia Vilela.

★

Aguardado, em Minas, Ataulfo Alves e suas pastôras, para exibições possìvelmente na Guarani.

★

Um bom locutor na Rádio da cidade de Manhuaçu, sóbrio e muito firme, é o sr. José Beraky.

★

Neuza Maria cantou na Rádio Inconfidência, nos dias finais do mês de dezembro. Como das outras vêzes, Neuza Maria agradou plenamente.

★

O "Tudo Azul", na Rádio Guarani, vem sendo escrito por J. da Silva Vidal e apresentado por Aldair Pinto, tôdas as quintas-feiras, às 20 horas, diretamente do auditório.

★

Aguinaldo Rabelo é o novo animador de "Carroussel da Fortuna", às quintas-feiras, na Inconfidência.

A cantora Noélia Noel estêve participando de alguns programas na Rádio Guarani.

★

Helena Ribeiro vai apresentar, muito brevemente, uma série de músicas de autoria do compositor mineiro Di Veras — em primeira audição — num programa especial na Rádio Inconfidência.

CÉLIA MARA DEIXOU O RÁDIO

Os fans de Célia Mara (aquela moreninha que dava grande impulso aos programas de auditório da Rádio Inconfidência), andam perguntando por ela, por onde andará sua intérprete predileta. É que, de um dia para outro, Célia Mara sumiu dos programas da PRI-3. Sem um adeus sequer, e foi para o Rio. Lá, contrariada com muita coisa ingrata, deixou o rádio; não canta mais para seus fans, a não ser para os de casa e para um guapo rapaz espanhol que com ela vai casar-se no próximo ano e a levará para sua terra natal.

Foi pena, pois Célia Mara era uma das mais interessantes cantoras do Rádio Mineiro a êle dando colorido especial, com sua graça e brejeirice.



São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.



ÁLBUM de Emilinha

Ah, minhas queridas fans, que linda é a semana de Natal que estamos vivendo. Sei que o meu "Album" será publicado depois de 25 de dezembro. Mesmo assim quero falar no Natal bonito que estou vendo chegar. É como se eu estivesse, agora, conversando com tôdas vocês, no mesmo momento em que escrevo estas linhas. Ando pela cidade e me deslumbro com as vitrines repletas de objetos lindos, brinquedos maravilhosos, tantas coisas realmente encantadoras que sugerem presentes para os parentes... e o meu Arturzinho. Não é mesmo delicioso êsse tempo de festas, que traz alegria ao nosso coração e nos faz tão felizes, querendo bem a tôda gente? Depois, são os cânticos tão sublimes, que invadem nossa sensibilidade, trazendo confôrto e emoção aos nossos sentidos. Desejo, de coração, que todos tenham o mesmo Natal que o meu, agradecendo a Deus pelas venturas que Êle nos proporcionou durante todo o ano.



Esta semana fiz apenas uma viagem ao Interior. Aliás, fui bem perto, ali à Paraíba do Sul e Três Rios. Que lugares maravilhosos! E que gente boa encontrei lá! Primeiro fui a Três Rios, onde cantei no Cine-Glória, das 6 às 8 d anoite. Recebi uma porção de homenagens daquele pessoal tão carinhoso. Depois, uma comissão de quarenta moças veio entregar-me uma faixa (vejam só!) para o Borelli, aqui da da nossa revista. Elas quiseram homenageá-lo pelas bonitas reportagens que êle tem feito, a meu respeito, sôbre o Arturzinho, etc. A faixa é muito expressiva, num rubro e um prêto muito bonitos. Até parece que adivinharam que êle é Flamengo! Imaginou a surprêsa do Borelli, quando receber a faixa! Bem, depois eu fui, de automóvel, para a Paraíba do Sul, distante de Três Rios cerca de 10 quilômetros. E aí foi que me emocionei bastante. No caminho havia inúmeras fans, à minha espera, atirando-me flôres e demostrando grande alegria pela minha presença. Como retribuir tanta gentileza e carinho?



Cantei, das 8 às 10, em Paraí ba do Sul. Em seguida, regressei a Três Rios, para um outro espetáculo, que iria das 10 à meia-noite. Na outra cidade, tive uma recepção inesquecível. Homenagens, festas e até mesmo um cortejo de carros, camionetes e caminhões.. Seguiram-me até o local do espetáculo, em meio a grande manifestação de simpatia. É o que eu digo. Já não sei, mesmo, como agradecer a tanto carinho, a tanta demonstração de simpatia. Palavra, não encontro expressões para manifestar a minha alegria e emoção diante de tanta coisa bonita e espontânea. Só lhes posso dizer, do fundo do coração, um muito obrigada cheio de sinceridade e reconhecimento.



E agora? Escrevo num fim de noite, ouvindo o rádio, docemente, quase em surdina, ajustando os projetos de Natal. Antes, possìvelmente, deverei viajar para Santos, regressando três ou quatro dias antecipando os preparativos da festa que haverá aqui em casa. Falta comprar coisas. O tempo começa a ficar pequeno para tudo o que eu gostaria de realizar. Não há de ser nada. Com boa vontade realizaremos tudo— e tudo será maravilhoso, como espero, para mim e para todos vocês, não é? E até têrça-feira, se Deus quiser!!



Um retrato com Emilinha. Alcides Gerardi é um ardente admirador da atual Rainha

APESAR DOS PESARES

Alcides Gerardi Ainda E' Amigo de Jorge Veiga

Texto de FERNANDO LUIZ — Fotos do nosso arquivo

João Alcides Gherardi, ou melhor Alcides Gerardi, como é mais conhecido, é solteiro. E mais: tem cabelos louros, olhos azues e uma bela voz. Como vêem, um "partidão". Será que nehuma fan quer candidatar-se a ser dona de seu coração?

★

O repórter estava na praia, bem em frente ao Copacabana Palace Hotel, quando encontrou Alcides Gerardi. Iniciou-se um bate-papo, que terminou por um convite para um almôço no apartamento do cantor, ali mesmo na rua Rodolfo Dantas. E lá fomos nós para conhecer a residência do artista e indagar alguma coisa sôbre sua vida, que pudesse interessar, principalmente, às nossas leitoras. O apartamento de Alcides é próprio e o cantor já está pensando em comprar mais alguns, com o dinheiro das excursões. Fomos apresentados ao mano de Alcides, de nome Ptolomeu e ficamos sabendo que a família era uma espécie de Liga das Nações. Vamos explicar melhor, o pai de Alcides era francês, a mãe era baiana; Ptolomeu é carioca, Alcides é gaúcho, de Pelotas, e ainda havia outro irmão, espírito-santense ou melhor capichaba, que faleceu.

★

Êle nasceu em Pelotas, no dia 15 de maio de um ano que já vai longe. Depois foi para São Paulo com a família e finalmente fixou-se no Rio. Começou sua carreira radiofônica em 1940, no programa "Em busca de talentos", da Nacional, dirigido por Silvino Neto. Pouco depois, convidado por Marília Baptista e seu irmão Renato, pertenceu ao conjunto vocal "3 Marrecos".

Foi então que conheceu Custódio Mesquita e o compositor, quis ajudá-lo. Infelizmente, antes de poder fazer qualquer coisa, Custódio morreu. Mais tarde, Alcides recebia um



O sempre alegre Alcides Gerardi faz pôse com o violão de seu amigo Claudionor Cruz

convite e ingressava na Rádio Transmissora, onde fêz sucesso. E por causa disto, quando Roberto Marinho e Glagliano Neto transformaram a Transmissora em Rádio Globo, Alcides foi um dos poucos conservados.

★

O moço Gerardi adquiriu com seu pai, uma das qualidades mais necessárias aos artistas, embora muito negligenciada pelos nossos: disciplina. O velho Gerardi fazia questão, dentro de seu espírito francês, de incutir nos filhos o respeito pelos compromissos e a obediência às ordens superiores.

Assim é que Alcides, durante os 4 anos que estêve na Globo e outros tantos que trabalhou na Tupi, nunca faltou a um ensaio ou programa, o que vem fazendo, também agora na Nacional. Certa vez êle cantou, na rádio Globo, com um abcesso para estourar a qualquer momento e que o incomodava bastante.

★

Haroldo Barbosa, ao ouví-lo cantar na boate Casablanca, levou-o para a Tupi, dando-lhe a primeira oportunidade para projetar seu nome. Fêz contrato de um ano, consecutivamente reformado até que o cantor decidiu mudar de emissora.

A razão da mudança Alcides recorda da seguinte maneira: êle havia assinado um contrato com a Tupi pelo qual ganharia determinada soma, para atuar no Rio e em São Paulo. De uma hora para outra, a Tupi, de São Paulo, resolveu acabar com êsse contrato, ficando Alcides e alguns outros artistas sòmente contratados pela emissora carioca. A Tupi, do Rio, fêz então ver, aos artistas, que só lhes pagaria metade do salário combinado.

Tendo seu ordenado de repente cortado ao meio, Alcides resolveu pedir a rescisão de seu contrato, já que havia um ato que o anulava, de parte da emissora. O diretor, Paulo de Gramont, negou a rescisão e o artista entregou o caso ao seu advogado, dr. Clóvis Ramalhete.

Depois mudou o diretor e Péricles do Amaral, achando que o artista estava em seu direito, concedeu a rescisão solicitada, e Alcides ingressou na Rádio Nacional, onde continua feliz e satisfeito.

Cabe dizer que Alcides teve ingresso na Nacional, a convite de seu diretor geral, Víctor Costa, que de longa data lhe vinha fazendo convites, afim de contratá-lo para a emissora do edifício de "A Noite".

★

Há algum tempo Alcides ocupou o noticiário dos jornais, quando se anunciou seu noivado com Rute Veiga, filha do cantor Jorge Veiga. O noivado foi mais tarde desfeito, por verem os dois que os gênios não combinavam. Apesar disto continuam amigos, tanto Rute e Alcides, como o resto da família, inclusive o próprio Jorge, que se dá muito bem com o colega. Esta informação, Alcides fêz questão de dar, porque muito se falou que êle estaria brigado com Jorge Veiga, o que não é verdade.



Nada como a vida ao ar livre. Alcides Gerardi gosta de praia, barco à vela e até a pesca submarina. E gosta, naturalmente, de receber e responder às cartas das suas fans.



BORELLI FILHO

CINEMA

OS CHATOS... — É costume, em Hollywood, elegerem-se, todos os anos, os artistas mais insuportáveis do cinema, ou sejam, aquêles que maltratam os repórteres, mandando a imprensa às favas. É uma vingança dos colunistas especializados. E uma advertência, também, aos artistas que não cuidam de seu prestígio artístico. O resultado da "enquête" repercute na carreira do artista, anulando-o, por vêzes, se êle não volta atrás, modificando seus hábitos. Mário Lanza, ano passado, foi o campeão. Resultado: perdeu todo o prestígio que lhe deu a Metro, até com açúcar. Quem será o chato de 53, em Hollywood? Os entendidos apostam que o novo Tarzan, Lex Barker, é um dos candidatos mais sérios...





O EXCÊNTRICO — Conta-nos Luiz Jatobá, que viveu muito tempo na terra do cinema: estava, uma noite, num dos cabarés mais elegantes de Hollywood, quando lhe apareceu à frente um personagem elegantemente vestido (casaca), levando, na orelha direita, uma bruta argola dourada. Ainda atônito, Jatobá descobriu que o excêntrico era o ator Zachary Scott, que, a pretexto de divertir-se, e aos amigos, pusera o brinco descomunal em sua própria orelha, para sentir as reações da "gente bem" do cinema. E todo mundo achou tudo natural, já que o senhor Zachary Scott era vacinado, reservista e maior de idade!



O CARNAVAL, COMO SEMPRE... — Acontece que o artista de rádio é sempre lembrado ,pelas produtoras cinematográficas, quando chega o carnaval. É que o cartaz da gente do microfone representa sucesso de bilheteria, garantido — e exatamente quando as emprêsas precisam de uma "gaita" muito de acôrdo. Ora, acontece que o Reinado de Momo está chegando. E a Flama, a Atlântida e a Brasil Vita Filmes resolveram não fugir à regra. Portanto, teremos novos "gritos de Carnaval" filmados, apresentando, entre outros, Emilinha Borba (sob a direção de Watson Macedo), Carmélia Alves (vestida de vaqueiro) e Nora Ney, sob o comando de Jorge Illeli — e assim por diante. Como o público já se acostumou a não exigir absolutamente nada dêsse filmes — senão a presença das artistas e seu repertório momêsco — as produtoras cinematográficas contam com o dinheirinho de todos na hora dos dez-cruzas, lá na bilheteria. Não faltem!





FIM DA VERA CRUZ? — Garante-se, nos meios cinematográficos do Rio de Janeiro, que a Vera Cruz encerrará suas atividades, êste ano, como produtora genuinamente nacional. Será, dentro em breve, uma companhia cinematográfica regida pela Columbia Pictures, norte-americana, que produziria, nos estúdios paulistas, filmes de caráter brasileiro-norte americano, a exemplo do que realiza em outros países. As notícias não ganharam ainda cunho oficial.



CHICO, O NOVO GALÃ — A Atlântida parece disposta a aproveitar o cartaz e o talento de Francisco Carlos, fazendo-o galã de alguns de seus próximos filmes. Êle também achou a idéia muito oportuna, de maneira que, em 1954 — lá pelo mês de junho, teremos o doutor Brôto amando as heroínas do cinema, fazendo as vêzes, que sabe?, de um Valentino dos estúdios nacionais.



O HOMEM DO SÉCULO... — E por falar no Kirk Douglas: o moço está-se beliscando, desesperado, pra ver se já saiu da cama. Acontece que as italianas ficaram impressionadas com o rapaz, quando êle andou por lá. Resultado: elegeram-no o homem do século — ? —, tipo do homem batata, forte, bonito, inteligente, amável, rico e coisas que tais. Kirk, como bom pobre que é, está vendo muitas esmolas!...



LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

TEM TOSSE?
BRONQUITE, ASMA, COQUELUCHE

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO

A PERGUNTA DA SEMANA — QUAL A MELHOR COISA DO MUNDO?



— *Antes de dormir lembrar de que tôdas as obrigações foram cumpridas satisfatòriamente.*

NÉVIO MACEDO



— Paz de espírito e saúde. Estas são as duas melhores coisas do mundo que o dinheiro não consegue

ITALA FERREIRA



— *Uma consciência tranqüila, porque isto implica em que tudo está bem. Haverá coisa melhor?*

URBANO LÓES



— O casamento, atualmente. Posso falar de cátedra porque sou felicíssima no meu matrimônio.

NELMA COSTA



— *É a própria vida, porque ela, em si, é que nos faculta gozar as melhores coisas do mundo.*

IDA GOMES



— A felicidade, porque a pessoa que se sente inteiramente venturosa não precisa de mais nada.

GERMANO



— *Ter a consciência tranqüila, pois a coisa que mais abala uma criatura é algo pesando na consciência.*

BIBI FERREIRA



— Viver com Stelinha Egg. Isto representa a felicidade e, òbviamente, a coisa melhor do mundo.

MAESTRO GAYA



— *Tranqüilidade. Isso é tudo para garantir a alegria no coração. Vocês não acham que eu tenho razão.*

MARY GONÇALVES

Minha casa É ASSIM

apresentada por
GILDA DE ABREU

★ (O LAR DE VICENTE CELESTINO) ★

Esta é a nossa (minha e do Vicente) sala de música. Além do piano de cauda, aqui possuímos diversos adornos e, inclusive, o quadro que vêem, pintado pelo artista espanhol Pedro Dominges Bené. A parede e no tom verde-água. O quadro, no fundo, representa "A subida da montanha".

AO LADO: ainda um detalhe da sala de música, ligada à entrada do apartamento. O portãozinho é de ferro batido, todo dourado, com folhagens verdes e patinadas. O espelho toma grande parte da parêde. O divã é em um verde semelhante a musgo. O assoalho é de côr alaranjada.



Êste aqui um detalhe da sala de jantar. Nas parêdes vêem dois espelhos, colocados em plano idêntico — o que dá uma sensação de continuidade indefinida. E os móveis são claros, no estilo Renascença, italiano. Em cima do bufê há uma estatueta em Murano, de muita expressão. As cadeiras têm assento e encôsto de couro, também no mesmo estilo.







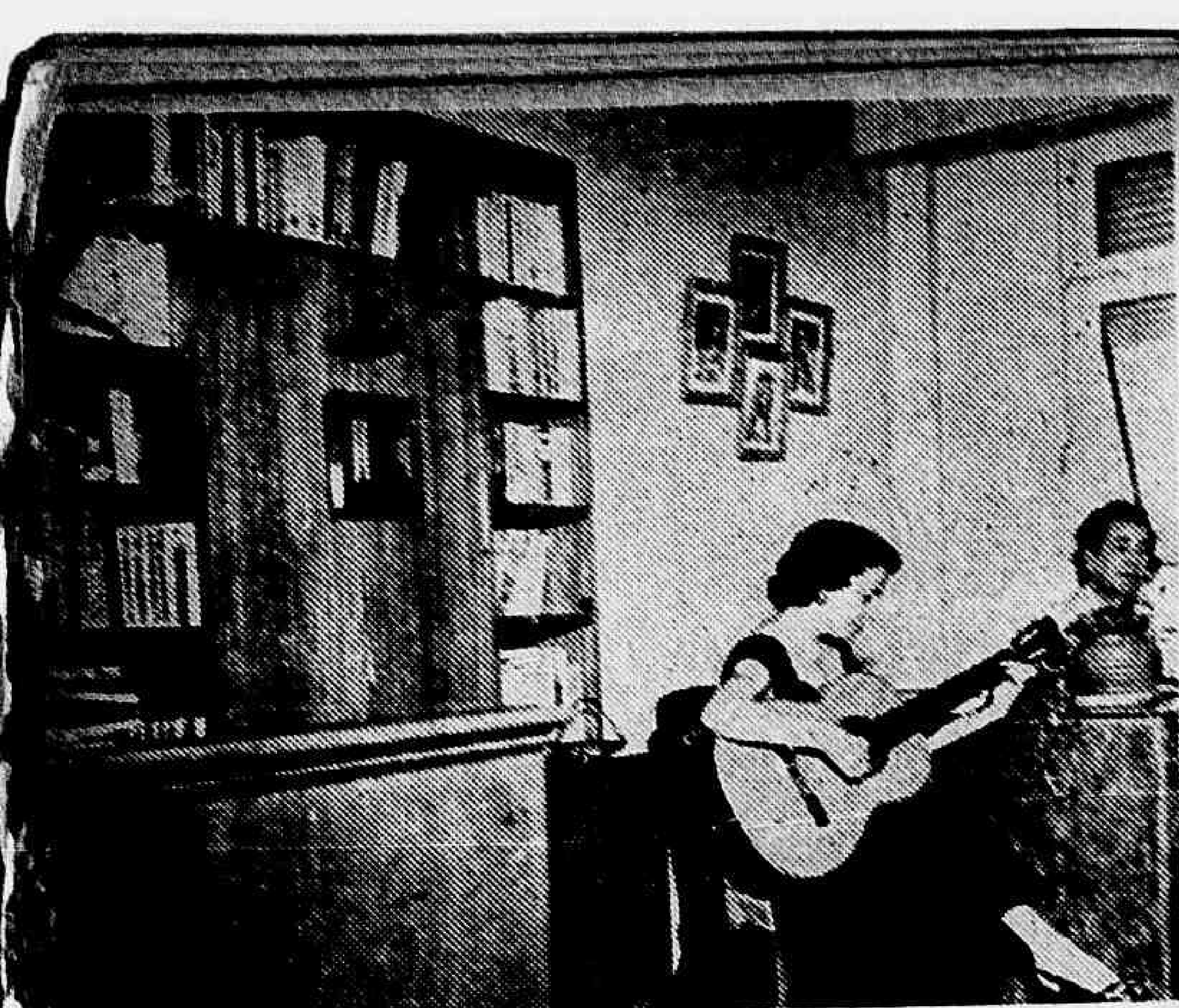
EM BAIXO: um canto de nossa casa. O mobiliário é igual ao da sala de jantar. As parêdes dos cômodos são em tom pálido: gosto das tonalidades suaves e repousantes. A casa, que é um apartamento — naturalmente — tem 4 quartos, uma sala de música e estar, outra de jantar, dois banheiros, uma grande cozinha, quartos de empregadas, uma varanda, etc. Tudo muito amplo e confortável.





EM CIMA: o escritório de Vicente, visto sob certo ângulo. Aqui possuímos o nosso aparelho de televisão, um "conjugado" tipo RCA Víctor, com TV, eletrola e rádio. Na parêde colocamos alguns quadros de muita significação para nós. São pinturas de Angelo Lazzari, representando cenas de "O Ébrio", "Coração Materno", "Aleluia", "Mestiça", etc. O escritório é muito sóbrio e tem a vantagem de uma linda vista para o mar. Nosso apartamento está situado num décimo terceiro andar, na avenida Rui Barbosa, descortinando um panorama encantador, um dos motivos por que eu e Vicente nos apaixonamos por êle.

(Cotinua na página seguinte)





Êste é um outro detalhe do escritório. Além da escrivaninha normal, a estante, quando aberta, serve também para se escrever, com o apoio da porta central. É um modêlo americano, de grande praticabilidade. Ei-la, abaixo, aberta. A máquina de escrever é uma "Royal".

Aqui estamos, na entrada de casa. Êste é o ângulo esquerdo, na parte do espelho de parêde. A mesinha é de origem chinesa, em madeira negra, trabalhada em motivos dourados. EM BAIXO: outro detalhe da sala de jantar. O cômodo tem ligação com a sala de música.





EM BAIXO: o quarto de vestir. Os móveis, aqui, são em pau marfim, no estilo Luiz XV, sóbrios. As peças são em tonalidade clara. O divã é em bege, também claro. A penteadeira é de um só espelho.

EM BAIXO: um canto do quarto de dormir. As parêdes, aqui,são em rosa, quase branco. O aposento dá para a pedreira, esquisitamente sempre fresca, e u'a mataria deliciosamente tranqüila e repousante.



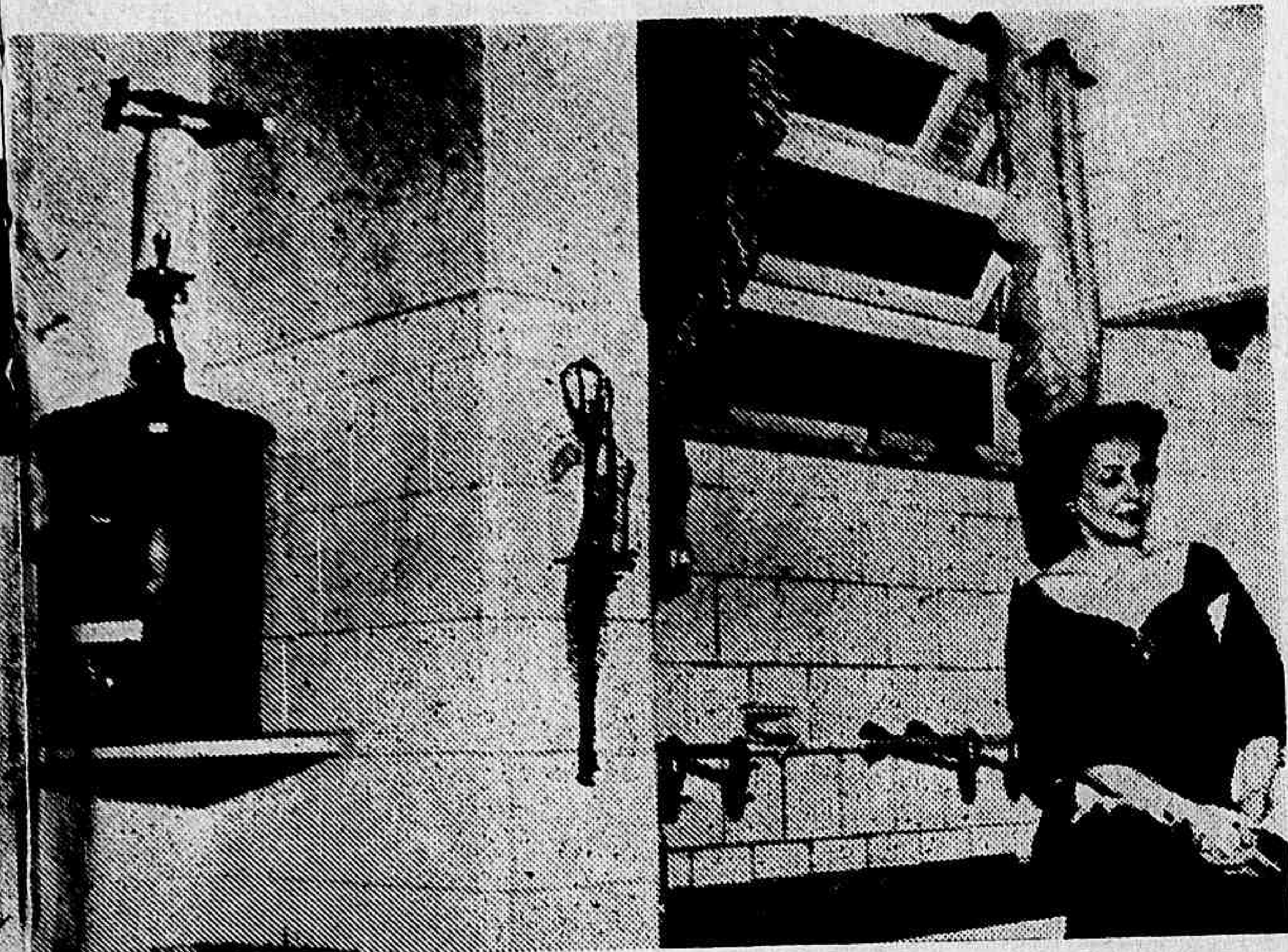




Ao lado está a cozinha, bem ampla e acolhedora. Os armários formam um conjunto, do tipo americano, muito útil e agradável. Ela é tôda ladrilhada de branco. E é tão grande, que, por vêzes, aqui almoçamos, num ambiente que é mesmo acolhedor. A geladeira é uma "G E" de 11 pés. Os corredores da casa são todos na tonalidade de estilo, isto é, bege claro. A sala de jantar — já que falamos em côres — é num bege rosado, pálido. Possuímos, em casa, armários embutidos, que são de grande valia





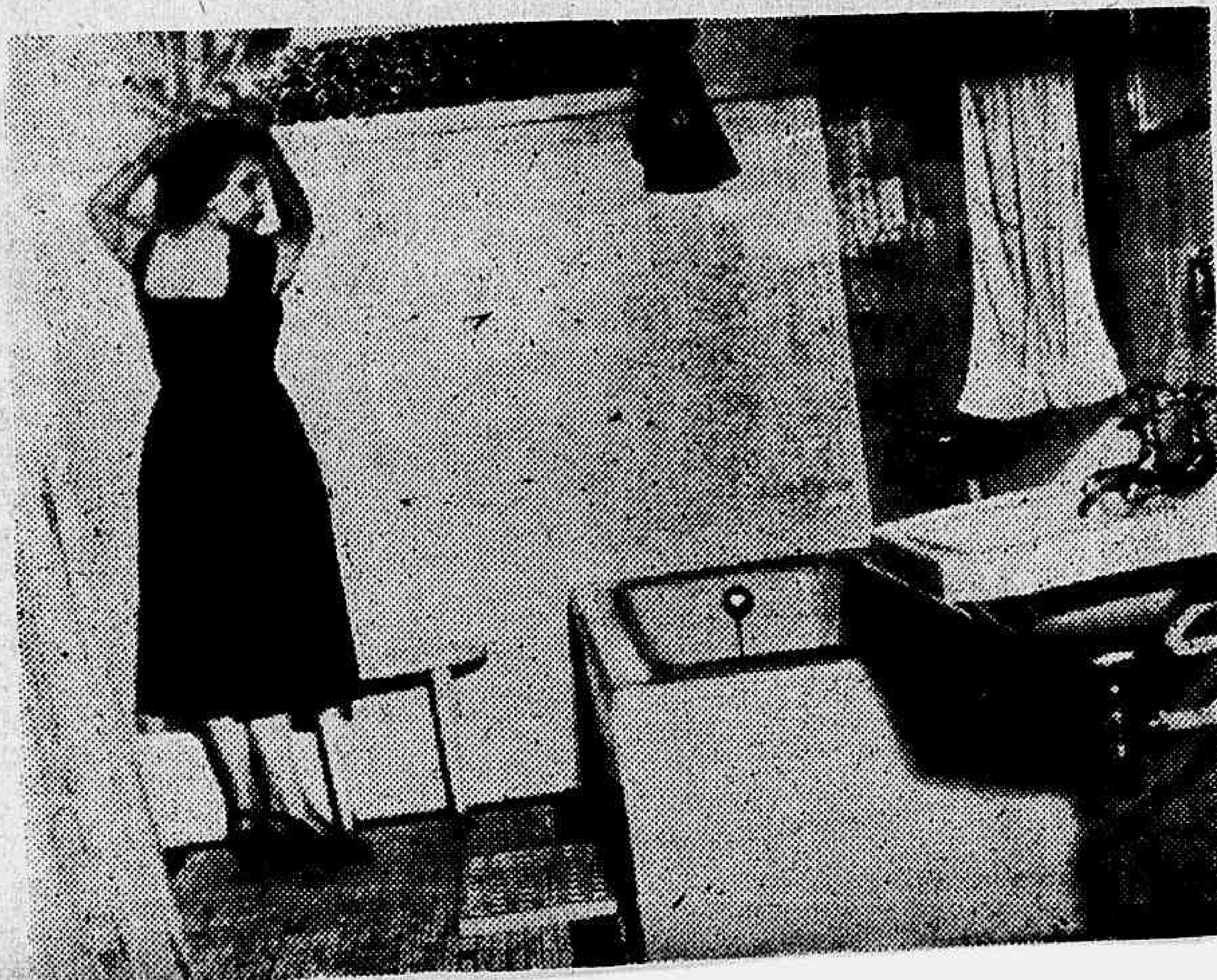


Êste é um dos dois banheiros. O que vêem é todo rosa, com ladrilhos amarelos claros. É completo, com o "box" e as louças de estilo. Tem o sistema comum de aquecimento e, felizmente, água abundante.



EM BAIXO: O outro banheiro, êste em verde claro. A banheira é grande, como todo o aposento. Um pequeno cortinado, em plástico, combina com as côres do ambiente. Ainda aqui possuímos armários embutidos, que se harmonizam, muito bem, com a estética do banheiro. Esquecia-me de lhes falar de nossa pequena varanda, que dá para o mar. Lá conseguimos ajeitar umas flôres. E até plantamos algumas sementes de tomates, que florescem, viçosas e promissoras.

E, minha casa é assim. Eu e Vicente gostamos imenso do nosso pequeno paraíso. Aqui moramos há apenas oito meses. Somos os únicos ocupantes do apartamento — além das duas empregadas, naturalmente. Um dos quartos está tomado, completamente, pelos refletôres e material que costumamos usar em nossos filmes. Há, ainda, uma pequena área de serviço. E outros detalhes que naturalmente seria longo enumerar. Quantos andares tem o nosso prédio? 25, vejam só! Êle é tão grande que, sinceramente, quase não sabemos até onde vai. É aqui mesmo no Flamengo e nele encontramos uma deslumbrante visão da paisagem



A ABCR EM MARCHA:

EM DEFESA DO RÁDIO

ALZIRO ZARUR

Mestre João Melo, na sua prestigiosa coluna do "Jornal do Comércio", vem dando todo o seu apoio à campanha de engrandecimento da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. Glória do jornalismo brasileiro, êsse jovem de oitenta anos é um dos títulos de honra da nossa ABCR. Mais por amor à classe do que por vaidade inútil, transcrevo aqui um trecho muito oportuno de uma das crônicas do irmão mais velho:

"Leio sempre com interêsse as crônicas de Alziro Zarur, que tudo faz para dar vida e desenvolvimento à sociedade a que ambos pertencemos, além de trinta e oito confrades e amigos. Suas crônicas, sob o título geral de "ABCR em Marcha", visam à propaganda do nosso sodalício, à cooperação ativa de todos quantos a êle devemos dedicação e solidariedade. Realmente, é preciso que nos mexamos, que acompanhemos o entusiasmo e a perseverança do nosso presidente, nós — os quarenta cronistas presentes no Rio, e também as dezenas de outros que vivem e trabalham nas cidades, pequenas e grandes, do Brasil, onde haja uma estação de rádio e um jornal para comentar as coisas radiofônicas... Tenho confiança no Zarur. Se êle não realizar o que pretende, penso que será o caso de desanimar. Minhas palavras, entretanto, significam confiança e velha e profunda simpatia: êle vencerá".

★

Obrigado, mestre João Melo, mas quem vai vencer é a ABCR, somos todos nós, que não medimos sacrifícios para defender, dignificar e honrar a radiodifusão brasileira. É por isso que não atacamos pessoas e sim idéias, programas e realizações, que só podem germinar nos cérebros enfermos. E êstes, infelizmente, são muitos. Tentam impor suas criações anormais, amorais e dissolventes, com especialidade nos programas de finalidade "humorística". Mas, na verdade, o que êles querem é a desagregação da família. Não passam, portanto, de psicopatas bem remunerados, maus brasileiros que prosperam à custa da desgraça do povo.

★

A propósito, vale a pena falar do senso de humor. A maioria interpreta isso de acôrdo com as suas conveniências e... inconveniências. Ora, senso de humor era aquilo que Bernard Shaw sabia fazer como poucos. Autêntico humorista, entre nós, foi Machado de Assis. Compreendo que o rádio não possa comportar o legítimo "sense of humour", inacessível à quase totalidade dos ouvintes. Mas nada justifica o extremo oposto, essa histrionice bufa e crassa, em que tanto se comprazem os plebeus da graça porca. Há um meio têrmo para isso, e o padrão pode ser êste livro de Jorge Murad: "Humuradas". Êste é, de fato, "um humorista de rádio que todos podem ouvir sem susto". Nestas "Humuradas" há anedotas de Salomão, trovas e troças, quadrinhas e perguntas. Mas tudo limpo, saudável, no estilo do melhor Lauro Borges e outros humoristas amigos do sabão. Por que não lhes seguir o exemplo? Todos os que recorrem à pornofonia acabam falando sòzinhos, sem público e sem prestígio. Nem as mães dêles agüentam tantas desfeitas...

★

Depositando sua fé na ação civilizadora da nossa ABCR, também falou a irmã caçula, essa aguda e cintilante Nilda Ramos da "Gazeta de Notícias". Escreveu ela:

"Rádio, todos o sabem, é hoje o complemento indispensável a todos os lares, mesmo os mais humildes. Como tal, deve constituir veículo de elevação moral e ensinamentos úteis. O que acontece, porém, é muito diferente: servem-se do microfone homens de má fé, para conturbar e perverter a mentalidade dos ouvintes, sem medir que há entre êles crianças, suscetíveis às reações desfavoráveis dessas influências malsãs. Já apelamos, inùtilmente embora, para a direção artística das estações. Agora, entretanto, cremos que tudo mudará: faltava à crítica um movimento coordenado, uma ação sistematizada, capaz de impor sua fôrça aos responsáveis pelos programas ruins. Essa conjugação de idéias acaba de ser estabelecida pelos fundadores da ABCR. O próprio local onde ela começou a vicejar — a sede da ABR, com o apoio de Manoel Barcellos — demonstra que houve compreensão de suas finalidades, por parte do elemento sadio dos meios artísticos. Se os humoristas indesejáveis quiserem continuar com seus programas imorais, que o façam: mas nos respectivos ambientes domésticos, com a assistência apenas de seus íntimos..."

Coisa pitoresca: os "amigos do rádio", que chamam de "inimigos" a todos aquêles que dissecam suas imoralidades, são — êles, sim — os maiores inimigos do rádio brasileiro. E não percebem isso... De qualquer forma, se querem sobreviver, tratem de mudar de tática. E comecem respeitando o rádio, que lhes dá de comer, e não pode ficar à mercê de tanta irresponsabilidade.

VIC
Siga o meu sistema tomando
VIC MALTEMA
O ALIMENTO DOS CAMPEÕES
Procure nas latas de VIC-MALTEMA os cupons que dão direito a presentes, como: Bicicletas, Bolas de Futeból, Bonecas, Batedeiras elétricas, etc.

AT. SEMOG
insinuante
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

René Bittencourt — Feira de Amostras

"PUM"!

Depois de algum tempo de observação, cheguei à conclusão de que a palavra "pum" é a mais explorada em Rádio. Senão, vejamos: "pum" é o barulho de um objeto que cai ao chão; uma cacetada na cabeça é "pum"; um tiro com qualquer arma, é "pum"; "pum" é ainda bofetada, cachação, cascudo, batida de carros, desastre de trens, bondes e, mais, queda de aviões, sôco, pontapés... Tudo isso é "pum"...

— Olha, René — dizia-me a respeito o Floriano Faissal — realmente a palavra "pum" é muito usada em Rádio e também fora dêle. Por exemplo: cinco horas da tarde. Dia de pagamento. Eu corro e, quando meto a mão no guichê da Caixa... "pum"! A portinha do guichê fecha-se, antes da gaita sair. Êsse é o pior "pum" do Rádio!

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o Satamini
Que a televisão matou.
Viu a Marion de biquini...
Ficou vesgo e... se estrepou!...



COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR

Cr$1.000,00!...

RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"

O MELHOR PARA OS MOVÉIS

DISSE O FILÓSOFO: — "Ao mau atirador até a espingarda atrapalha"

UM COMPOSITOR RESPONDEU: — batata, seu filósofo, batata É por isso que um falso autor, tôda vez que tenta fazer um samba, fica atrapalhado e o lápis lhe cái da mão...



AVISO AOS NAVEGANTES (DO RÁDIO)

Rádio Clube: guichê de pagamento fechado temporàriamente, ou para sempre. Bóia "boiando" sòmente no prato dos causadores do fechamento. Temperatura com rajadas frescas para os "fechadores". Tempo mau, com chuvas e trovoadas, sujeito ainda a piorar para artistas e funcionários. Esperanças de calmaria, graças a Nossa Senhora dos Navegantes e Nosso Senhor Víctor Costa. Amem.

ASSIM, NÃO, COLEGAS!

Por favor, assim não! Se vocês continuarem a rimar "Getúlio" com "barulho", "Noel" com "Céu", "Professôra" com "lavoura", "família" com Padilha", "amor" com "pecou" além de "fazerem arranjos" (antigamente era plágio) de músicas dos outros, então estaremos irremediàvelmente perdidos! Nós não precisamos de ninguém para levantar o nível artístico da nossa música popular! Basta-nos um pouquinho mais de capricho. Nossa música é bonita, rica e merece um melhor lugar, lugar êsse que sòmente nós poderemos dar.

QUEM SOU?

Eu saí mesmo na hora!
Se o dinheiro está lá fora,
Eu não podia ficar...
O Rio é bom, é verdade,
Mas, com tôda esta saudade...
Eu preciso "me arrumar"!...

Resposta com "arrumação" há muito tempo: SILVIO CALDAS

PODE MATAR, QUE É BICHO!

Aquela mocinha, à porta da Mayrink Veiga, olhava espantada aquêle cavalheiro feio, horrìvelmente feio que a fitava com insistência. E o dito cavalheiro, audaciosamente aproximou-se e, tentando talvez uma conquista, cumprimentou a mocinha que, mais espantada, recuou...

— Puxa! O senhor é um bocado feio, hein!

— Isso não é nada — respondeu calmo o cavalheiro — Se a senhora visse o Gadé, então caía durinha pra trás!

E o cavalheiro, que assim falava, outro não era senão o próprio compositor Gadé.

PONTO DE VISTA

— Em benefício das crianças e dos nervos dos adultos, há certas coisas fictícias em Rádio que deveriam ser verdadeiras, reais. Exemplo: as cenas de crimes de morte em rádio-teatro...

— Por que?

— Porque o ouvinte se veria livre de dois de uma só vez. Um iria para o cemitério e outro para a cadeia. E se a justiça arranjasse uma condenaçãozinha também para o autor, não seria mau...

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230

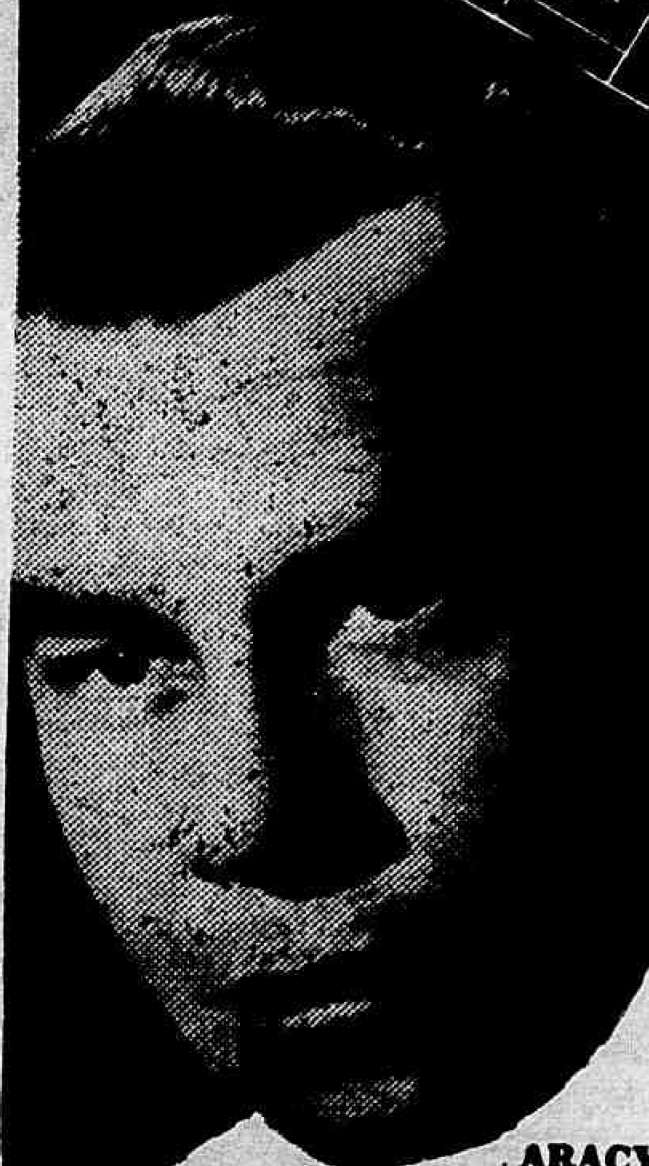
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

Carnaval da

novidades para o Carnaval

SUPLEMENTO Nº 1 — **1954**



CARMÉLIA ALVES Com Orquestra

16.883 — (A - Carnaval Em Caxias (Seu Honório) — Marcha
(B - Marcha Dos Barbadinhos — Marcha

JORGE GOULART Com Orquestra

16.884 — (A - Abre Alas — Samba
(B - Couro de Gato — Samba
16.885 — (A - Quem Ainda Não Pecou — Samba
(B - Dinheiro De Pobre — Samba

EMILINHA BORBA Com Orquestra

16.886 — (A - Renunciei — Samba
(B - Vai Fazer Um Mês — Samba
16.887 — (A - Acende A Vela — Marcha
(B - Calúnia — Samba

ARACY DE ALMEIDA Com Conjunto

16.889 — (A - Eu Fiz Você Sofrer — Samba
(B - Eu Vou Chorar — Samba
16.890 — (A - Que Será De Mim — Samba
[illegible] Acredito Mais — Samba

LINDA RODRIGUES Com Orquestra

16.888 — (A - Sereno Cai — Samba
(B - Tá Tão Bão — Marcha

MARLENE Com Orquestra



(B - Eu Vou Chorar — Samba
16.890 — (A - Que Será De Mim — Samba
... Acredito Mais — Samba

(B - Tá Tão Bão — Marcha

MARLENE Com Orquestra

16.891 — (A - Patinete No Morro — Samba
(B - Funga-Funga — Marcha
16.892 — (A - Batucada — Samba
(B - Marcha Do Tambor — Marcha

VOCALISTAS TROPICAIS Com Orquestra

16.893 — (A - Adeus Helena — Samba
(B - Amor De Rica — Marcha
16.894 — (A - Se Eu Soubesse Quem Tu Eras — Samba
(B - Cabelo Grisalho — Marcha

RUY REY E Sua Orquestra

16.895 — (A - Mexilhão — Marcha
(B - Quando O Dinheiro Acabar — Samba

WALDIR AZEVEDO E Seu Conjunto com ALBERTINHO FORTUNA

16.896 — (A - Já É Demais — Samba
(B - Amigo Do Rei — Marcha

MOREIRA DA SILVA Com Orquestra

16.897 — (A - Diploma De Pobre — Samba
(B - A Mão Do Alcides — Marcha

Continental

DISCOS

DISTRIBUIDORES
Produtos Elétricos Brasileiros S. A.
MATRIZ: Largo da Misericórdia, 30 – S. Paulo
FILIAL DO RIO: Rua Pedro Lessa, 35 – 7º and.

CARTAZES E NOVIDADES DA RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO

Sob a direção de Evaldo de Almeida Pinto, a Nacional de São Paulo apresenta, de segunda a sábado, das 22,30 às 23,00 horas, seu "Rádio-Jornal G-9", sempre com notícias das mais precisas e tendo os seguintes redatores: José Ayrton Dondon, Camilo Badin. Alberto Tamer e Newton Mendon a; além de um bom corpo de repórteres.

★

No dia 5 de dezembro, tivemos mais um casamento na Nacional paulista. Nessa data, contraiu matrimônio o sonoplasta José Carlos (êle já estêve na Nacional carioca) com a rádio-atriz Elvira Samara.

★

O programa "Edifício Balança, mas não cái", producão de Paulo Gracindo, com adaptacão de Paulo Leblon para a PRG-9 de São Paulo, é irradiado às têrças-feiras, às 21 horas. Manuel de Nóbrega é o "primo rico", enquanto que Borges de Barros vive a figura do "primo pobre".



EM CIMA: o chefe do conjunto regional da Nacional paulista, Antônio Rago, em palestra com a cantora Norma Ardanuy ● EM BAIXO: o cantor Francisco Egídio, também do elenco da Nacional.





Lia Teresinha, um dos valores da Nacional de São Paulo.



ALBUM DO RÁDIO

nº 5

Está verdadeiramente espetacular o novo "Album do Rádio", edição anual que a REVISTA DO RÁDIO faz circular vitoriosamente entre seus leitores. Êste novo "Álbum do Rádio", n.º 5, constitui-se numa autêntica maravilha, pois apresenta mais de uma centena de fotografias inéditas de todos os grandes artistas do rádio.

Em qualquer jornaleiro, pelo Brasil afora, o público encontrará à venda o belíssimo e novo "Álbum do Rádio". Porém, se no seu jornaleiro não houver mais o "Álbum do Rádio", número 5, basta recortar o cupon ao lado e remetê-lo, com a importância de 25 cruzeiros, para a rua Santana 136, Rio, redação da REVISTA DO RÁDIO. Imediatamente o seu exemplar será despachado, sob registro.



Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO N.º 5, estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

CORREIO DOS FANS

ORNY GUILHERME — (Belo Horizonte) — Por que o Luiz de Carvalho não está mais animando programas de auditórios? Parece que êle resolveu descansar algum tempo com o assunto.

★

CLEANICE SANTANA — (Cataguazes) — Você diz que a Emilinha não responde às cartas dos fans? Ela está respondendo, sim. Pode escrever!

★

OSCAR R. SANTOS — (Rio) — Quantos anos têm Ângela Maria? E se é carioca? Tudo isso — e muito mais! — você encontra no "Álbum do Rádio", à venda em todos os jornaleiros.

★

MARIA CÂNDIDA — (Salvador) — O João Dias, no Rio, canta na Mayrink, às têrças-feirras, às 20 horas, e, aos domingos, na Rádio Nacional, às 18 horas.

★

MARIA DE LOURDES D. A. — (Rio) — Enderêço de Carmen Costa. Ih, está difícil. Ela não está atuando, presentemente, em nenhuma emissora. Parece que está aguardando a chegada da cegonha.

★

CECÍLIA DIAS —(Rio) — Uai, você deseja saber quanto ganham o Manoel Barcellos e o Orlando Silva? Bem, o Barcellos é um dos radialistas mais bem pagos, mercê de suas atividades como animador e corretor de anúncios. Coisa pra cem mil cruzeiros mensais, tá? O Orlando, entre rádio, discos e excursões, ultrapassa a casa dos cinqüenta contos. Chega?

★

AFONSO CARLOS SANTOS — (?) — Se aquêles "artistas" são mesmo artistas? Uai, nunca ouvimos falar daquele pessoal. E vai dai...

★

ANTÔNIO DE LIMA — (Rio) — Ih, você também, é?

★

MÁRIO LUZI — (Rio) — Ih, não diga! Então você ficou muito triste com a Ademilde Fonseca, por que ela não quis cantar aí no Cine-Teatro Cairo de S. João de Meriti, mesmo estando presente? Vai ver que ela possuía lá os seus motivos.

★

TERESINHA FERNANDES E SILVA — (Rio) —Hum, êsse negócio de conseguir fotos de compositores é complicado como que, principalmente porque é difícil localizá-los. E, depois, quase sempre êles não possuem retratos.

★

ADNEM DA COSTA — (Miracema) — Oba! Você pergunta qual e a morena que é vista sempre com o Francisco Carlos? Existe isso, é? Vamos descobrir!

★

LENICE COSTA — (Estado do Rio) — Uma capa com o Wilton Franco? Está sendo "caprichada".

★

ANÍZIA DE SOUZA — (Paraná) — O Paulo Gracindo está pra sair e muito breve — no "Buraco da Fechadura". É só esperar um bocadinho.

SEU AUTOMÓVEL ESTÁ VALENDO MAIS:

Acompanhe as alterações do plano Aranha sôbre o negócio de automóveis, lendo a revista RN que publica o preço dos carros anunciados, no Rio e São Paulo, confirmado por telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.

E mais: Estudos, comentários, e notícias sôbre PROMOÇÃO DE VENDAS, IMPRENSA, RÁDIO, TV, PROPAGANDA e MERCADOS.

LEIA RN — a revista dos que precisam estar bem informados.

Nas bancas — Cr$ 5,00.

NILCE LOUZADA — (Catanduva) — Bem, parece que ela já conseguiu o que desejava...

★

ELEDI RÓCIO PEREIRA — (Paraná) — A Emilinha já saiu, sim, em "Minha Casa é Assim". Se mudar de residência, como pretende, ela sairá outra vez, não tenha dúvida.

★

J. BASTOS — (Rio) — E você acha que podemos responder-lhe à carta? Oh, Bastinhos, você é de morte, "seu"!...

★

HELOÍSA JANEM MALDONADO — (Rio) — Por que o Wilton Franco não se resolveu a casar, no Uruguai, com a Sílvia Maria? Uai, e havia romance entre êles, é? Como é que a Candinha não sabia do assunto?

★

JAOCY DE BARROS — (Rio) Se o Renato Murce e Eliana são parentes? Não, são, mesmo, é noivos. Por que?

★

SHEILA MARIA LOPES — (Governador Valadares) — Caramba! Você faz mais perguntas que uma comissão parlamentar de inquérito! Pra começo de história diz-se a única fan de Marlene e Emilinha, ao mesmo tempo. Não é, não: existem milhares de outras, assim. O que é confortador, aliás. Vejamos o resto: quem é o noivo de Emilinha? Pergunte à "Miloca", tá bem? Quem é a preferida do Chico Carlos? Ela existe, mesmo? Quem é o Oliveira Neto? É locutor mesmo. Obrigado pelos abraços ouviu?

★

ELITA ARAÚJO — (Rio) — Ih, aquela capa, como você a deseja, não pode ser, não. De que maneira, Elita?... Como é que a gente pode, hein?

★

MARIAZINHA VILHENA — (Granada) — Em que emissora atua, agora, o Américo Vilhena? Lá na Rádio Jornal do Brasil, sim, senhora.

★

NEUZA REGINA — (Estado do Rio) — O enderêço da Rádio Nacional? É o mais simples possível: praça Mauá, 7 — 21.º andar, Rio.

★

ODILA NEGRETTI — (São Bernardo do Campo) — Pois é: o Alfredo Moretti apareceu, recentemente, em "24 horas" e continuará aparecendo em outras secções e reportagens. Pode esperar.

★

ANDRÉA SALLES — (Rio) — Ora, que é isso? Como é que você pode pensar uma coisa dessas? Acontece, apenas, que os artistas ganham espaço (reportagens, secções, etc.) nesta revista quando o público exige que o focalizemos. Nada mais, nada menos...

CORREIO DOS FANS

GESSY DAVID IRIZENA — (Sorocaba) — Como é que é?...

★

MARGARIDA COUTINHO — (Minas) — Como obter um retrato de Nora Ney? Comprondo o "Album do Rádio", novo, novíssimo e sensacional, à venda em todo o Brasil!

★

NELSON INFELD — (Santa Catarina) — Questão de gôsto, sabe? A artista cismou que deve ser assim — pronto! Não se incomode, não. Nós sabemos que você não tem más intenções, sabemos!

★

JOSÉ AUGUSTO DE MENEZES — (?) — Você deseja o Luiz Gonzaga nas "24 horas"? Já saiu. E quer que lhe enviemos um retrato do "Lua"? Retrato, irmão, tá no "Album do Rádio".

★

MARIA CERES HENRIQUES — (Campos) — Perfeito! E o Carlos Galhardo não recebeu as honras merecidas?

★

MÁRCIA A. SOUZA — (Minas) — Ih, são tantas. Não há espaço que chegue para enumerá-las!

★

MARINA CUNHA — (Rio) — A idéia é interessante... mas a maioria das artistas fugiria do assunto, por motivos óbvios. Quanto à data daquele casamento — ah! — nós bem que esperamos que êle aconteça. Será uma sensação, não é mesmo?

★

ANTÔNIO COSTA — (Rio) — Oh, irmão, tá! Não precisa dizer que é fan incondicional de Emilinha e que por ela será capaz de tudo para defendê-la. Não há nenhuma "guerra" em perspectiva, no ambiente radiofônico. Ou será que há?...

★

MARGARETH GARCIA — (Juiz de Fora) — É, a capa com o Gregório Bárrios está mesmo demorando. Mas, quando sair, será para ficar na história, você vai ver!

★

FREDERICO MANGARIANO — (São Paulo) — Ih, você está "manjado", irmão. Há séculos!

★

EGAS MONIZ NOGUEIRA — (Bicas, Minas) — Ora, companheiro, deixe disso. Por quem sois...

★

WANIA LEMOS — (Rio) — Você está sendo atendida, com todo o interêsse e simpatia, não é mesmo?

★

FLORIPES ALVES — (Rio) — Você, também, idem, na mesma data.

★

ALBA TALMA — (Pôrto Feliz) — Bem, o Carlos Galhardo continua dizendo, apesar dos pesares, que é solteirinho da silva. Portanto...

WANDA SILVA — (Rio) — Se a Nacional não programará a Emilinha Borba em meia-hora semanal? Bem, e ela já não a possui, às quintas-feiras (21,30), na Mayrink?

★

ILDA FERREIRA — (Rio) — Não se iluda em pedir retratos aos artistas, especialmente àqueles que declaram não encontrar-se em condições de atender aos fans. Muita vez, é perder tempo escrever-lhes.

★

MARIA DE LOURDES — (Carangola) — Quem é que tem maior número de faixas? Marlene ou Emilinha? Vamos contar, direitinho, tá?

★

LUIZ CANDIDO — (Rio) — Não diga! Então você acha que a Emilinha deveria ser a Rainha Perpétua do Rádio? Não acha que seria exigir muito? E a oportunidade para as outras?

★

ANTÔNIO DA COSTA — (Araraquara) — Uai, como é que pode haver o casamento, se aquêle cantor já é casado? Você não está exagerando?

★

IVANIRA SOUZA — (Paraná) — Pra que isso, irmã? Vamos devagar.

★

VALESCA PESSÔS — (São Paulo) — Vamos com calma. Pense primeiro. Calminha nesses brasis, irmã.

★

RONALDO BATISTA — (São Paulo) — Perfeito! Pediremos ao nosso correspondente em São Paulo para que escreva algo a respeito do rádio-ator Ronaldo Batista.

★

AMÉLIA GARCIA DE LIMA — (Curitiba) — Se a Marlene vai candidatar-se, agora, ao concurso de Rainha do Rádio? Não sabemos. Parece que não o fará, entretanto.

OSCARINA MANOELA — (Poços de Caldas) — Se há, mesmo, o noivado entre Cyll Farney e Fada Santoro? Bem, quer dizer, às vêzes parece que há, outras parece que não. Ninguém entende nada!

★

MARIA G. BRAGA — (Belo Horizonte) — Possível até que é, sabe? Vamos esperar, porém, a oportunidade.

★

MARIA PEREIRA — (Rio) — Tá. Ficamos cientes de que você é contra o Luiz de Carvalho e a favor da carta de Lourdes Rodrigues.

★

FRANCY COSTA — (Rio) — É, a Lolita Rios canta em diversas emissoras porque não está prêsa a um único elenco.

★

MARCELO ARAÚJO — (Belo Horizonte) — Ué! Como é que é o assunto? Se é verdade que a Aidê Miranda ficou noiva? Como, se ela e o Fernando Garcia já se casaram há dois anos?

★

AURACELLI BORGES — (Rio) — Se é verdade que a Marlene está esperando a visita da cegonha? Não, pelo menos por enquanto.

★

ZILDA MARTINS — (Belo Horizonte) — Mesmo assim, vamos experimentar a idéia. Pode ser que dê melhores resultados, não acha?

GRAVADOR

Alvaro

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

Nome: ....

Endereço: ....

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

ESTÃO DE VOLTA ao Rio os elementos da Companhia Zulmira Alves, que excursionavam pelos Estados do Brasil. O elenco, dirigido pelo ator Arthur Sanches, só não conseguiu trabalhar em Juiz de Fora devido à falta de apoio de um grupo de amadores daquela cidade que não lhe cedeu o teatro ali existente.

★

ARLETE MENDES pediu a rescisão de seu contrato com a Companhia da Emprêsa Juan Daniel. É que a vedeta já está preparando o seu enxoval para contrair núpcias com o ator Ricardo Luna.

★

AFONSO SEGRETO, homem que se dedicou ao teatro, é candidato a reeleição para a Câmara Municipal. Está êle apoiado por uma forte corrente em face dos bons serviços que prestou durante o seu mandato.

★

ALDA MARINA (La Rana) transferiu sua residência para São Paulo, onde vem atuando em boates. A atriz-bailarina não voltará ao Rio tão cedo.

★

O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO foi homenageado pela Cia. De Basile, que na ocasião apresentava "O que é que o biquini tem?" no Teatro Recreio. Compareceu à homenagem a diretoria do grêmio rubro-negro, seus jogadores e seu técnico, além de elevado número de torcedores.

★

VAI VOLTAR A PORTUGAL em março o ator Geraldo Gamboa, que lá estêve com a Companhia Alda Garrido. É que Geraldo agradou trabalhando com Argentina Dellatorre, em variedades, e está sendo chamado para atuar novamente no mesmo gênero de espetáculo.

★

DULCINA e ODILON ainda não resolveram se excursionarão pelo Norte do Brasil ou irão atuar no Teatro Dulcina. A emprêsa, tem propostas magníficas e por isso talvez venha a alugar o teatro da rua Alcindo Guanabara.

★

EVA e SEUS ARTISTAS voltarão ao Teatro Serrador para sua temporada oficial em 1954 em março, quando apresentarão repertório inteiramente novo.

★

GRANDE OTELO — MARA ABRANTES é a nova dupla que está organizada para trabalhar em filmes, boates e teatros, e ao que parece acabará comparecendo o uma Pretoria para receber uma certidão de casamento. É que Grande Otelo, na presença de um dos nossos redatores, pediu a mão da atriz-mignon.

★

COLÉ — NÉLIA PAULA organizaram um elenco para atuar em São Paulo em espetáculos de revistas ligeiras. Mais tarde o referido elenco virá atuar no Rio em um dos nossos teatros pequenos.

★

VALÉRIA AMAR ingressou na Companhia Siwa Tzen para trabalhar em Pôrto Alegre. Com o elenco, seguiu também a atriz Celeste Aída.

★

MAYÁ É A MELHOR peça que Marlene e Delfino apresentaram no Teatro Rival. O original francês de Raul Praxi foi traduzido por Brício de Abreu e reuniu um vigoroso elenco, constituído por Marlene, Delfino, Iracema de Alencar, Samaritana Santos, Roberto Duval e Oswaldo Louzada.

Com êsse original, Luiz Delfino demonstrou seu despreendimento, entregando a Osvaldo Louzada papel superior ao seu.

★

DE BASILE levará sua Companhia de Revistas para São Paulo a fim de atuar no Teatro Odeon. Dorinha Duval será uma das primeiras figuras do elenco que é encabeçado por Walter D'Ávila.

★

E conforme divulgamos, semana passada, é fora de dúvidas que o Prefeito do Distrito Federal se casará com a cantora Esther de Abreu, irmã da atriz Gilda Valença. No meio teatral, afirma-se com absoluta segurança, que o coronel prefeito já comunicou ao Sr. Presidente da República seus intentos. Os bem informados adiantam que Gilda, a criadora de "Uma Casa Portuguêsa", será madrinha do consórcio.

★

MARY LINCOLN prepara-se para voltar ao teatro na temporada inicial de 1954, quando ingressará no elenco de revista que será apresentado pelo empresário Ferreira da Silva.

★

PAULO EDISON é o barítono que se resolveu apresentar em revistas e boates, após ter alcançado êxito em algumas óperas.

★

NEY MACHADO, crítico teatral de "A Noite" é Diretor de Publicidade das emprêsas Geysa Bôscoli, Carlos Machado, Dulcina e Odilon, Paschoal Segreto, Boate 3 BBB, além de possuir uma Agência de Publicidade, que distribuiu a matéria paga para os jornais e revistas. Com tudo isso, Ney Machado ainda arranja tempo para produzir como autor de vários espetáculos levados à cena pela boate 3 BBB.



CREME DE MILHO VERDE

Alimento altamente nutritivo. Para tortas, manjares, pudins e mingáus, CREMOGENA não tem rival
Ao comprar CREMOGEMA, *exija o pacote verde.*



Representantes :

Distribuidora Eclipse de Mercadorias Ltda.
Rua Acaú, 30 - loja - Eng. Novo - Tel. 38-5612

OUÇA OU ASSISTA AOS DOMINGOS NO AUDITÓRIO DA RÁDIO TUPI, O PROGRAMA "AGUENTE AS CONSEQUÊNCIAS" ÀS 18,30 E GANHE MUITO DINHEIRO!



Antisardina é a primavera da Cútis

Na primavera da vida confiamos na irradiação da nossa beleza e mocidade que nos faz algo feliz...

E podemos conservar os nossos encantos através dos anos confiando o tratamento de nossa pele ao miraculoso creme

ANTISARDINA

que prolonga a nossa juventude.

Mary Lima Tessari

ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade, limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc.

ANTISARDINA é um creme de beleza cientìficamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados.



ANTISARDINA ... CABELOSAN — ANTISARDINA — LISOBARBA — CABE ... ANTISARDI





HOMENAGEM — O sr. Adhemar de Barros estêve com os radialistas e os homens da imprensa, num almôço de cordialidade, realizado no Restaurante Recreio, dia 5 passado. O líder do PSP falou, então, a diversas emissoras, especialmente à Rádio Globo e à Mayrink Veiga.



CUMPRIMENTO — Amigo da gente do rádio, sentindo de perto os anseios e aspirações dos artistas, o senhor Adhemar de Barros está entre as pessoas a quem é grata a ABR. Traduzindo êsse pensamento, Manoel Barcellos e Géber Moreira apresentam-lhe cordiais cumprimentos.



BELO DISCURSO — Após o almôço, o sr. Adhemar de Barros pronunciou curioso e importante discurso combatendo e criticando a campanha de recuperação moral alardeada em alguns jornais. Na foto aparecem com o sr. Adhemar, o Diretor desta revista e Humberto Teixeira.



VÍCTOR COSTA — Entre os inúmeros amigos do sr. Adhemar de Barros, que compareceram sem qualquer caráter político, estava o sr. Víctor Costa, diretor da Rádio Nacional, que se sentou à esquerda do anfitrião. O futuro candidato a Presidente foi muitas vezes aplaudido.



PUXA! — Quando César de Alencar e Emilinha Borba acabam um programa, não chegam para atender a tantos fans. Todos desejam notícias de um e de outro. Num sábado, a REVISTA DO RÁDIO surpreendeu-os, assim, na Rádio Nacional, atendendo a muitos telefonemas!



CARMÉLIA, A PISTOLEIRA — Bancando o "mocinho" de fita em série, aí está Carmélia Alves, de revólver em punho. Como já observaram, ela está mesmo em... Caxias. A foto é de seu próximo filme, "Carnaval em Caxias", no qual a Carmélia canta u'a marcha sôbre Tenório, etc.



ZANGADO — Êste é o Manèzinho Araújo, com uma cara de poucos amigos. Talvez por causa da contínua invasão de artistas estrangeiros, aqui pelo Brasil. E já que falamos em Manèzinho, vale o registro que sua exposição de pinturas, no "Clube da Chave", foi um sucesso.



SEGUNDO HERDEIRO — Nasceu o segundo filho de Manoel Barcellos. É u'a menina, que será batizada, em breve, com o nome de Cláudia. A êsse respeito, daremos, brevemente, ampla reportagem, com fotos exclusivas. Na gravura, a Sra. [illegible] Malagutti, com o robusto Manoel Luiz.

DISCOS

NOTAS SÔLTAS

Alguns compositores estão meio aborrecidos com Ângela Maria. Dizem êles que a criadora de "Não tenho você" sempre se esquece, nas suas audições, de declinar os nomes dos autores de suas músicas. O que êles consideram uma ingratidão.

Indiscutìvelmente a Copacabana acertou com Vitório Latari. Sucessos sôbre sucessos. Agora, por exemplo, é êsse interessante "Forró em Limoeiro", de autoria de Edgard Teixeira, gravado por Jackson do Pandeiro, rapaz do Norte cuja voz é um misto das vozes de Jorge Veiga e Manèzinho Araújo. "Forró em Limoeiro" foi gravado nos estúdios da Rádio Jornal do Comércio, em Recife, e prensado aqui mesmo. A outra face do disco, "Sebastiana", é o lado preferido no Nordeste. De qualquer forma, um disco que deverá assinalar o maior movimento de vendagem neste período pré-momesco.



A Continental, permutando matrizes com congêneres portuguêsas, está enviando seus melhores discos para nossos irmãos de além mar. Os atuais sucessos brasileiros em Lisboa são, por isso mesmo, páginas lançadas pela etiqueta dos três sininhos. Destacam-se atualmente ali os sambas "Um cantinho e você", de José Maria de Abreu e Jair Amorim, "Somos dois", de Klécius e Cavalcanti, (Dick Farney); "Ninguém me ama", de Antônio Maria e Fernando Lôbo, (Nora Ney); e o "Mambo Cacula", de Getúlio Macedo e Bené Alexandre (Chiquinho e Sua Orquestra).

FORA DA AGULHA

Já está no mercado a gravação de Gilda de Barros, em sêlo Odeon. A jovem intérprete apresenta-se muito bem na referida chapa, tendo escolhido uma versão de "I Apologize", de Lourival Faissal, regravando "Eu sou a outra", de Ricardo Galeno, lançado anteriormente na Copacabana por Carmem Costa.

★

Também nas casas de discos, com boa procura, o anunciado disco de Eladir Pôrto, para a Mocambo: "Noite de Reis" e "Johnny". Premiando seu desempenho na referida gravação, os irmãos Rosenblit, proprietários do sêlo pernambucano, entregaram a Eladir um contrato de exclusividade por dois anos, que já foi assinado. Eladir consegue, com o disco em questão, o melhor resultado artístico em sua carreira fonográfica.

★

Um novo sucesso que "aponta" no repertório de Ângela Maria é "Vida de bailarina", seu último disco para a Copacabana. Ângela está com a bola branca, como se vê.

Foi dado à publicidade o volume "Jazz Panorama", escrito por Jorge Guinle. Como o título indica, o livro trata de coisas que interessam apenas ao Sílvio Túlio, ao Ramalho, ao Negreiros, ao Cipó e ao "Fats" Elpídio.

O Govêrno colocou entre os artigos da quinta categoria os LPs importados, o que aumentará, enormemente o preço dos mesmos. Isso significa que as fábricas brasileiras ganharam um magnífico aliado.

Sílvio Caldas assinou com a Colúmbia por dois anos. Trata-se de um contrato de exclusividade, coisa que outras fábricas conseguiram com o "caboclinho", que era livre-atirador.



Os três primeiros colocados na Copacabana, no que diz respeito à vendagem, são:
1.º — ORGULHO, com Ângela Maria;
2.º — FORRÓ EM LIMOEIRO, com Jackson do Pandeiro;
3.º — 400 ANOS, com Pascoal Melillo.

O compositor Raul Marques andou metido numas confusões musicais. A professôra Maria Teresa Luizi deu queixa à polícia de que êle se havia apropriado de sua música "Carolina", destinada ao Carnaval. Raul Marques, entretanto, se defendeu dizendo que a professôra queria apenas vingar-se e que a música era um "bagulho" danado.

Os três primeiros da Sinter, em vendagem, são: "Uma casa portuguêsa", com Gilda Valença; "O menino de Braçanã", com Roberto Paiva; e "Recordando o Líbano", com Manoel Macedo.

VAMOS CANTAR

● *"Uma Casa Brasileira" é o título da melodia carnavalesca que hoje figura neste espaço. Trata-se de uma criação de Ademilde Fonseca, fadada a sucesso. Inúmeros outros êxitos do momento o leitor encontrará em "Vamos Cantar", uma revista com tôdas as letras de músicas, à venda em todos os jornaleiros.*

**Você está vendo aquela casa?
Ai, ai, ai,
Tem São Jorge na entrada,
Tem retrato do "Mengo" na parêde,
Tem rádio, tem cristaleira,
Uma morena tipo violão:
É assim uma casa brasileira.**

**Na panela, nem sempre tem feijão:
Falta isto, falta aquilo
Falta tudo, meu irmão.
Mas se há festa,
Samba mesa com cadeira.
É assim uma casa brasileira.**

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — SÃO PAULO QUATROCENTÃO, de Garôto e Chiquinho, com os Autores (Odeon)

2.º — FORRÓ EM LIMOEIRO, de Edgard Teixeira, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)

3.º — NOITE FELIZ, com Three Suns (Victor)

4.º — ORGULHO, de Waldir Rocha e Nelson Wedekin, com Angela Maria (Copacabana)

5.º — LILI, do filme M. G. M. do mesmo nome, com Trio Madrigal (Continental).

DISCOS

MEUS 5 FAVORITOS

Para Moreira da Silva seus discos de cabeceira são êstes: .

★ QUIXERAMOBIN, com o Quarteto Copacabana (Todamérica)
★ FORRÓ EM LIMOEIRO, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)
★ Ê, BAIÃO, com Marlene (Continental)
★ ALGUÉM COMO TU, com Dick Farney (Continental)
★ EU SOU A OUTRA, com Carmem Costa (Copacabana)

Voz preferida: a de Nelson Gonçalves.

Depoimento de Mary Gonçalves:



— MINHA OPORTUNIDADE NO RÁDIO DEPENDEU DO DISCO

Mary Gonçalves tornou-se ràpidamente um dos nomes mais populares da radiofonia. Começou na Sinter, chamando desde logo a atenção de todos por causa daquela voz sussurada, em penúmbra, quase "dizendo" a letra das melodias que interpretava. Antes, já havia lançado seu nome como figura de primeiro plano dos espetáculos teatrais. Mas o grande público a conheceu apenas depois que surgiu como cantora de discos.

— Não há dúvida (disse-nos com aquêle sorriso bonito) que se não fôsse o disco talvez ainda hoje estivesse nos palcos, exclusivamente. Gravar foi sempre um ardente desejo meu. Mas acontece que as oportunidades nem sempre aparecem quando a gente quer. A minha, felizmente, veio mais cedo do que eu esperava. A Sinter, à qual ainda hoje pertenço, quis fazer a experiência e, para meu sossêgo e amplitude de minhas atividades artísticas, teve suas esperanças recompensadas. Hoje em dia, atendendo a compromissos artísticos os mais variados, verifico, com alegria, que minha carreira começou, verdadeiramente, naquele dia em que, pela primeira vez, me coloquei diante do microfone da fábrica de Paulo Serrano. Um dia que pertence ao meu calendário de recordações inesquecíveis.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"*DON GREGÓRIO, DE GRANDE MESMO, SÓ TEM AS COSTELETAS*", — ("Revista da Semana")

★

"*MEUS LIVROS, MEU CHINELO VELHO, MINHAS CAMISAS PIORES E O RETRATO DA MOÇA QUE EU AMAVA NAQUELES DIAS*" — (Fernando Lôbo)

★

"*CARLOS LACERDA PASSOU O RESTO DA MADRUGADA ME DIZENDO QUE EU ERA O PIOR CRONISTA DO MUNDO, QUE NINGUÉM ESCREVIA TÃO MAL QUANTO EU*" — (Antônio Maria)

★

"*NESTE CARNAVAL EU VOU DEIXAR DE SER TROUXA: ESTOU CANSADO DE SER PASSADO PRA TRÁS*" — (Manèzinho Araújo).



VOLTA A CANTAR A IRMÃ DE EMILINHA

Nena Roblêdo, há muito tempo afastada das atividades musicais, voltará a cantar. Nena, que já brilhou no rádio de alguns anos atrás, é irmã de Emilinha Borba e espôsa do compositor Peterpan. Seu regresso verificar-se-á no disco e não nas emissoras. Gravará, possìvelmente, na Musidisc, um LP com melodias de seu marido, algumas inéditas.

Luiz de Carvalho sempre foi um tenor de banheiro. Um dia, experimentou a voz num disco, gravando o "Baião de Emilinha". As fans da Rainha do Rádio, naturalmente, acharam que o "lulu" canta muito bem. Será, mesmo?



VILLA LÔBOS EM "LONG-PLAYNG"

Informa a Sinter que, pela primeira vez no Brasil, acaba de ser gravado um LP de música erudita de autor e intérprete nacionais. Trata-se de composições do maestro Heitor Villa Lôbos, executadas ao piano por José Vieira Brandão, "virtuose" patrício que, na opinião do próprio Villa Lôbos, é um de seus melhores intérpretes. O autor das "Bachianas", sempre exigente no que diz respeito à execução e apresentação das suas obras, mostrou-se plenamente satisfeito com o próximo LP a ser lançado pela Sinter.

Virginia Lane Não Teve Lua de Mel...

No dia seguinte ao seu casamento, Virginia Lane teve que voltar ao teatro! Em nossa próxima edição publicaremos sensacional reportagem, amplamente ilustrada, sôbre o enlace matrimonial da estrêla.

●

Texto de MAX GOLD
Fotos de HÉLIO BRITO

●

Em fins de outubro a REVISTA DO RÁDIO publicava ampla reportagem sôbre um caso romântico que chamou a atenção de todo o meio artístico: o noivado de Virgínia Lane com o engenheiro agrônomo Sérgio Kroeff, filho do famoso cancerologista dr. Mário Kroeff.

E quando se aguardava a data da realização do casamento, veio outra notícia: fôra desfeito o noivado.

E os detalhes vinham completos: a família do noivo era contra e tudo teria feito para impedir o casamento, chegando ao extremo de afastá-lo do Rio, para que, na separação, êle pensasse melhor e desistisse da idéia.

A notícia partira de um cronista de bastante conceito no meio teatral o que lhe dava ares

de autenticidade. E, depois, os dias passavam e a estrêla não dava nenhum desmentido.

Fomos procurá-la, para saber o que havia de verdadeiro. Encontramos Virgínia Lane no teatro Follies, em Copacabana, onde ela estrelava a peça "O. K. Baby". Ao indagarmos sôbre a notícia, ficou indignada:

— Tudo não passa de mentira e invencionice. O que eu não tenho é tempo para perder com isto, senão processava o autor dessa notícia. Aliás, não sei ainda com que fim êste boato foi lançado...

— Quer dizer que tudo continua de pé — indagamos — isto é, que o noivado continua?

— Mas, claro que sim. Eu e Sérgio continuamo-nos amando e tudo o que foi dito só existiu na imaginação de quem criou a história. A única coisa que houve foi que Sérgio teve que fazer uma viagem à Europa, a negocios. Ora, acontece que êle sempre vinha ver-me aqui no teatro e saíamos juntos, quando terminava o espetáculo. Como êle estava fora, tendo ido levar também seu avô para ser submetido a um tratamento médico, na França, deixou de aparecer alguns dias. Baseados nisto é que os boateiros espalharam a notícia de nosso rompimento e de que o casamento não será mais realizado.

— Neste caso, a notícia é falsa?

— Falsíssima. E se você tem alguma dúvida espere um pouco, porque poderá falar com o próprio Sérgio.





Virgínia Lane e seu espôso, Sérgio Kroeff, numa foto para o Álbum de Família. Nesta reportagem, a verdade sôbre as notícias de que êle e ela não mais se casariam.

★

Estávamos no início da segunda sessão da peça e resolvemos assistí-la tôda, enquanto a estrêla se desincumbia de seu papel no palco, para depois podermos colhêr mais detalhes.

Quando a peça terminou, dirigimos ao camarim de Virgínia e logo em seguida chegou um rapaz simpático, que nos foi apresentado. Tratava-se de Sérgio Kroeff. Feitas as apresentações, entramos no assunto. Sérgio, entretanto, procurou não tocar muito nêle.

Não se trata de má vontade com a imprensa — explicou — mas é que eu não sou do meio artístico e sou mesmo avêsso à publicidade.

Mas, pode dizer que eu e Virgínia nos amamos muito e te-

(Cotinua na página seguinte)

mos certeza de que seremos felizes assim.

★

E aqui abrimos parêntesis, para a notícia de última hora: Sérgio e Virgínia, tal como esperavam, realizaram seu casamento no dia 16 de dezembro. A cerimônia civil teve lugar um dia antes, efetuando-se o ato religioso na igreja do Outeiro da Glória, às 11 horas da manhã. Esta reportagem, entretanto, foi realizada quase uma semana antes — exatamente quando o nosso repórter procurou o casal, para saber da veracidade das notícias. Ainda naquela oportunidade, Virgínia dizia, de Sérgio, as coisas mais sensíveis de seu afeto, como por exemplo:

— Imagine que, nesta última viagem, me trouxe de Paris u'a mala cheia de objetos úteis para ser usados como adôrno, em cena. Colares, anéis pulseiras e demais adereços e material de teatro de primeira qualidade.

Enquanto a estrêla fala conosco, de vez em quando pede licença para entrar no camarim e continuar a mudança de toalete, pois vai sair com o noivo para uma festa na boate Monte Carlo. Ficamos então em companhia de Sérgio Kroeff e êle, contrariado, diz:

— Fiquei bastante chocado com o rapaz que escreveu a notícia de rompimento de nosso noivado. Não sei qual foi sua intenção, mas parecia querer dar a impressão de que eu ainda era criança, prêso às determinações de minha família, que também apareceu como se composta de ditatoriais, querendo impor seu ponto de vista à fôrça, inclusive mandando-me raptar, como parecia indicar a notícia. Nada disso é verdade. Tenho muito respeito a meu pai e

Mesmo em plena lua-de-mel, Virgínia Lane continuou trabalhando no teatro. No dia seguinte ao seu casamento, ela voltava ao palco do "Follies" para receber o aplauso de seus admiradores.







minha família, mas ninguém me faria mudar de idéia e nem nunca se pensou neste assunto.

Agora Virgínia já está pronta, muito elegante em seu vestido negro, e radiante por estar ao lado do noivo, que há dois dias regressara da Europa. No teatro já não há mais ninguém, saímos para a Avenida N. S. Copacabana e encontramos imediatamente Raul Brunini, que mora ao lado do Follies. Bate-se um papo, aproveitamos a oportunidade para tirar a última foto e o par despede-se. Voltamos para casa e, na madrugada que começa, encontramos, no lotação, um amigo também jornalista. Conversa-se sôbre o assunto e nosso amigo lança sua bomba:

— O Sérgio foi a Paris, também, para receber uma herança. Uma boa bolada. 4 milhões de cruzeiros, com os quais se vai tornar empresário e organizar uma companhia para Virgínia Lane.

Agradecemos a informação e aqui a transcrevemos, sem asseverar sua autenticidade e sem dar o nome do informante, atendendo aliás, a um pedido seu...

★

N. R. — Realizado, como dissemos, o casamento, a REVISTA DO RÁDIO, sem perda de tempo, fêz ampla cobertura fotográfica da cerimônia, colhendo, ainda, detalhes inéditos ligados aos projetos dos noivos. A reportagem do acontecimento, ampla em todos os sentidos, será divulgada, sensacionalmente, na próxima edição.



Virgínia Lane, agora, é a senhora Sérgio Kroeff. Eis o casal, num flagrante íntimo ● EM BAIXO: Virgínia e seus bonecos. Talvez que em breve a cegonha a presenteie com um bebê de verdade.





Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio





● **Vocês que freqüentam programas de auditório, reparem no pulso esquerdo do Francisco Carlos. Está de relógio novo, pulseira idem. Sabem quanto custou? Sete mil e quinhentos cruzeiros.**

● Estive com o Chocolate, o simpático "colored". Sabem o que êle me disse? Que vai candidatar-se a vereador e que sua legenda de propaganda será esta: "Um homem de côr na Câmara" O Grande Othelo já topou.

● **Se alguém perguntar a vocês quem é o artista sr. Antônio Medeiros Francisco, aposto que não saberão responder. Pois saibam: é o nosso querido Bill Farr. E quem é a sra. Celeste Brandão? Não sabem também? É a rádio-atriz Alda Verona.**

● O elegante Haroldo Eiras é terrível mesmo. Foi êle o causador direto da saída do Hélio Fernandes da direção da revista "Manchete". Tudo por causa de uma nota elogiosa ao Haroldo (redigida pelo cronista Jaime Negreiros) e que o Hélio Fernandes não deixou sair.

● **O risonho Antônio Maria trata sempre o Fernando Lôbo (para os íntimos) de "meu doce inimigo". Por que, não sei.**

● Por falar em inimigos estou para descobrir o que a cronista Mag. fez ao Roberto Ruiz. O fato é que êste não dá uma folga naquela. A sra. Mag. critica o rádio e o Ruiz critica as críticas da sra. Mag. Tá bom?

● **O sizudo Jair Martins anda um pouco mais simpático, ùltimamente, no famoso "Indio" da TV Tupi. A propósito, o Jair vai candidatar-se a vereador. Será por isso que já se pode ver o seu belo sorriso?**

● A Horacina Corrêa está cantando na Nacional depois de uma excursão demorada pela Europa. Mas tenho achado sua voz muito fina. Que é isso querida? Os europeus gostavam assim?

● **Minha querida Yara Sales, quando é que você me convida para um cafèzinho no seu novo apartamento do Morro da Viúva? Disseram-me que está lindo, um amor, e que de lá se vê tôda a Baia Guanabara. É mesmo? Só vendo.**

● O Dodge que a Nora Ney está guiando, com tanta elegância (já viram), foi comprado da Linda Batista por um preço bom, negócio de amiga para amiga. Aliás a Lindóia é assim; quando gosta de uma pessoa gosta mesmo. Mas também quando não gosta...

● **Mara Rúbia por três vêzes deu violentos banhos de cerveja em conhecido crítico teatral, por ocasião das suas costumeiras ceias durante a madrugada em um restaurante da cidade. Isso vinha ela fazendo em tom de brincadeira, mas semana passada o Crítico resolveu brincar também e proporcionou-lhe um banho idêntico com o líquido de dois copos da mesma bebida.**

● Helena Gonçalo, a cantora portuguêsa que falou "cobras e lagartos" do Brasil á fora já está flanando outra vez pelo Rio. E agora vem com a conversa de que não deu a tal entrevista em Portugal. Pois sim!

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Minha patroa chegava de São Paulo, às 22 horas, e por isto não fui abraçar os músicos, na noite de sua grande festa no Teatro João Caetano. Soube que houve o diabo na platéia. Engalfinharam-se as "torcidas" de Emilinha e Marlene. Houve cadeiradas, arranhões, olhos inchados, gritos e correrias. Muita coisa em tôrno dessa confusão tôda de "torcidas". Há poucos dias, no salão de entrada de "A Noite", ouvi gente dizendo que da próxima vez vai levar ôvo podre, tomates e até pedras e cacetes. Vou comprar cadeira de fila para assistir a tão renhido combate. Extraordinário o progresso do rádio! E quem for contra que se dane. Que vá lamber sabão! — Fioooo...

★

A gravadora Todamérica merece aplausos pela constante preocupação de lançar, no comércio de discos, valores novos, positivos. Mais uma prova dêste seu interêsse é o recente lançamento de Mara Alves, num disco que reune dois bons sambas: "Recalque" e "Negro Fim" — Vivôooo...

★

Depois digam que o rádio não vale. Em casa de certa família residente em Botafogo, foi procurar colocação u'a moça que pediu o ordenado de 2 mil cruzeiros mensais. Era muito, explicou a dona da casa. E a moça retorquiu: "mais do que isso eu faço batendo palmas no auditório da rádio!" Sem comentários. — Fioooo...

★

Para que não existam dúvidas, Duarte de Morais foi quem promoveu a reaproximação de Víctor Costa e Almirante. Com José Mauro a coisa foi diferente. Na realidade, Almirante é um cara bom, e o Víctor tem um coração de ouro. — Vivôooo...

★

Sem pistolão e sem conchavo, Roberta gravou para a Continental. Vai pra rua seu primeiro disco. com dois bons sambas. Ela é cem por cento brasileira. E merece nosso viva por mais esta conquista: — Vivôooo...

★

Estive ouvindo, há poucos dias alguns programas estrelados por alguns dos maiores cartazes de nossa música. Não sei se modifiquei o temperamento, se estou velho, ou lá o que seja. O fato é que, atualmente, sinto completamente, enfadonho um programa com um só cantor a cantar cinco a seis números seguidos. Tenho a impressão de que o rádio de hoje já não comporta esta modalidade de programas. Sinceramente, tôdas as vêzes que ouço uma coisa assim, ou mudo de estação ou me amolo, porque os moleques do subconsciente se manifestam logo: — Fioooo...

★

Sou entusiasta admirador do Roberto Luna. Belo material de voz, bom ritmo, dividindo bem as frases, articulando claro. Contratado pela Nacional, está êle, temporàriamente, em São Paulo, onde vem obtendo sucesso digno de registro. Roberto Luna precisa apenas de um marcante sucesso em disco. Muito jovem, andou pulando de fábrica, devido ao temperamento próprio da sua idade. Agora, parece que vai ficar na Musidisc, onde inicia sua atuação com um disco para o carnaval. Esta fábrica leva grandes esperanças no samba "Está desfeito" gravado pelo futuroso astro. — Vivôooo...

★

Nossa Carolina Cardoso de Menezes foi operada, mas já está de volta ao convívio dos seus colegas na Nacional. Vivôooo...

★

Os Estados Unidos da América do Norte ameaçam expulsar o cantor Dick Haymes. Sabem por que? Pois muito bem, o popular cantor, quando da última guerra, deixou de servir ao exército americano, por ser argentino, de país neutro. Agora, por êste motivo, não pode ficar exercendo sua profissão, permanentemente, na terra de Tio Sam. — Fioooo...

★

Para os que se acham no páreo carnavalesco, as declarações de Orlando Silva são importantes. Diz êle que, êste ano, a turma tem que fazer fôrça para derrubar a fôrça do seu samba: "Jogado Fora". Diz êle que está dentro! — Vivôooo...

Cotações da Semana

ÓTIMO



Êsse bonito samba "Abre Alas" que Jorge Goulart gravou muito bem para o Carnaval. Aliás o Goulart está em forma. Escolheu bem seu repertório.

BOM



Está constando que o Gagliano Neto vai voltar a transmitir futebol, possìvelmente pela Mayrink. Evidentemente Gagliano é um grande locutor esportivo.

MAU



Saiu da Nacional êsse harmonioso conjunto "Trio Madrigal". É pena. Perde a emissora o valioso concurso das 3 moças que tanto sucesso vêm fazendo.

HORRÍVEL



Mário Figueiredo, comentarista da Continental, precisa ser mais natural, ao falar. É um rapaz de valor, dinâmico, vivo, mas não deve afetar tanto a voz.



SOB EMOÇÃO E

CONTENTAMENTO,

Entregues Os Diplomas Aos Vencedores

Alcançou enorme repercussão em todos os recantos da capital paulista, a festa de entrega dos Diplomas a João Dias e Waldemar Ciglioni, vencedores respectivamente, em 1.º e 2.º lugar no concurso promovido pela REVISTA DO RÁDIO para saber "Qual o artista mais querido de São Paulo". A consulta que realizamos durante várias semanas, através de votação popular, apontou como vitorioso os dois nomes que desfrutam, inegàvelmente, de grandes simpatias entre o público da terra bandeirante, sustentando ambos invejável cartaz artístico. Nessas condições, João Dias, que se situa soberanamente como legítimo herdeiro da voz do saudoso Francisco Alves e Waldemar Ciglioni, o aplaudido galã da PRA-5, receberam nas urnas a consagração de um eleitorado que se pronunciou livremente a respeito da sua preferência na radiofonia de São Paulo.

NA RÁDIO SÃO PAULO

Waldemar Ciglioni foi o primeiro a receber o Diploma que lhe coube. Em programa especial realizado nos estúdios da PRA-5, o nosso diretor Anselmo Domingos, que viajou para São Paulo especialmente para êsse fim, entregou ao artista-galã o artístico Diploma como 2.º colocado no certame. Inicialmente, o locutor Osvaldo Calfat solicitou ao sr. Mário Júlio Silva, presidente da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo, que apresentasse Anselmo Domingos ao público ouvinte, tendo aquêle jornalista proferido algumas palavras, dizendo que o diretor da REVISTA DO RÁDIO dispensava apresentação, porquanto era bastante conhecido do público, não só como homem de rádio, mas e principalmente, como construtor de uma obra que era o orgulho de todos nós: a REVISTA DO RÁDIO. A seguir Anselmo Domingos ocupou o microfone, tecendo considerações sôbre o mérito da vitória de Waldemar Ciglioni, que considerava uma grande vitória e isso porque o artista de rádio-teatro não dispõe dos mesmos elementos para conquistar popularidade como os que dispõe um cantor. Entregando a Ciglioni o artístico Diploma, êste agradeceu à Revista e às fans que o elegeram, recebendo uma grande salva de palmas dos artistas e convidados que se achavam presentes ao ato. Anselmo Domingos ofereceu ainda à Direção da emissora um flâmula da REVISTA DO RÁDIO, tendo o sr. Augusto Baroni agradecido em nome de Alfredo de Carvalho que se achava ausente na ocasião. Todo o decorrer da festa na Rádio São Paulo foi televisionado pelo canal 7 o que deu maior repercussão à solenidade.

Na foto do alto Waldemar Ciglioni agradece ao diretor desta Revista o Diploma que lhe foi conferido. No cliché ao lado João Dias agradece também o prêmio que lhe coube pelo 1.º lugar.

NA BANDEIRANTES

Na mesma noite, na Rádio Bandeirantes, o "Príncipe da Voz" recebeu o seu prêmio, o que aconteceu durante o "Programa João Dias", estando o auditório da PRH-9 totalmente lotado. Depois de um dos números interpretados pelo sucessor artístico de Chico Alves, o locutor Dárcio Alves Ferreira convidou Anselmo Domingos a comparecer ao palco auditório, sendo o nosso diretor recebido com manifestação de simpatia e carinho, através das palmas que se ouviram demoradamente. Em nome da Bandeirantes, Dárcio Ferreira saudou Anselmo Domingos, frisando bem a importância que a REVISTA DO RÁDIO vinha apresentando na batalha de engrandecimento do rádio brasileiro. Depois, passou o microfone a Anselmo Domingos que, entre outras coisas, recordou o que Chico Alves lhe dissera certa vez, no Rio, afirmando que surgiria em São Paulo o "legítimo sucessor da sua voz" e êste era um moço chamado João Dias. Fazendo a entrega do Diploma ao "Príncipe da Voz", o rapaz de tanta emoção só pôde dizer "muito obrigado", "muito obrigado". Finalizando a cerimônia, Mário Júlio Silva entregou à Direção da emissora, na pessoa da rádio-atriz Maria Estela Barros, uma flâmula da REVISTA DO RÁDIO.

E assim terminou o sensacional concurso que promovemos para saber do povo "Qual o Artista Mais Querido de São Paulo".





João Dias, com a faixa e o Diploma de "O Artista mais Querido de São Paulo", recebe, alegre e emocionado o abraço de nosso diretor.



Augusto Baroni (representando a Rádio São Paulo) recebe de Anselmo Domingos uma flâmula representativa da REVISTA DO RÁDIO.



Em cima, Mário Júlio, nosso representante na Paulicéia, ao microfone da Rádio São Paulo. Em baixo, Anselmo Domingos em palestra com Waldemar Ciglioni e Augusto Baroni



Em cima, nosso diretor saudando João Dias pela Rádio Bandeirantes no programa festivo realizado no palco daquela emissora, com a presença de grande público e fans do cantor.





Waldemar Ciglioni agradecendo pelo microfone da PRA-5 a visita de Anselmo Domingos

DIVERSAS NOTÍCIAS

A cidade de Ribeirão Prêto inaugurou seu novo prefixo, a ZYT-9. À testa da sua direção artística está Sebastião Leporace, nome bastante conhecido pela sua atuação no rádio carioca e paulista. A Rádio Ribeirão Prêto muito espera da gestão do irmão do Vicente Leporace, e o público também.

★

Está em temporada, na Tupi, o cantor português Tony Matos, que pela primeira vez visita o Brasil.

★

Edite Gabus Mendes deixou a Bandeirantes, não se sabendo para onde irá. Pelo seu valor inconteste, propostas não lhe faltarão.

★

Pretende a nova diretoria da Associação do Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo realizar, êste ano, o 1.º Congresso Nacional de Cronistas Radiofônicos. Outros empreendimentos de vulto programou ainda a ACRESP para o ano do IV Centenário da Capital paulista.

★

A cantora Elizete Cardoso cumpre temporada na Record, atuando simultaneamente no canal 7.

★

Encontramos outro dia o Henrique Lôbo com uma cara de quem não reformará contrato com a Bandeirantes.

★

A Rádio São Paulo entregou a Zari Oliveira Costa o serviço de divulgação da emissora e êle vem agindo com solicitude.

★

Iracema Bastos Ribeiro tem o verdadeiro culto da música brasileira. E há mais de 10 anos ela vem cantando na Rádio Gazeta. Pelo êxito de suas audições e antiguidade na casa, a direção da emissora ofereceu-lhe, como prêmio, um simbólico microfone de prata.

★

Está enfêrmo Osvaldo de Barros. Estimado pelos colegas e amigos, o artista da Record tem sido muito visitado.

★

A ABETERBE fêz circular o 1.º número do jornalzinho mimeografado "O Bandeirantes".

★

O maestro Nôzinho já apresentou, ao microfone da Record, o novo conjunto típico de baiões, por êle organizado recentemente.

★

O "Antigamente era assim", da Rádio Piratininga, continua apresentando, com agrado, o veterano seresteiro Paraguassu, tendo narração de Egas Muniz.

SÃO PAULO

HENRIQUE LÔBO FALA DE J. ANTÔNIO D'ÁVILA

Fiquei sabendo outro dia, por intermédio de Paulo Vanzolini, que o Zuzu está zangado comigo porque nunca mais o procurei... porque me esqueci dêle... porque sou ingrato... porque decerto esqueci o bom tempo que vivemos juntos no rádio. Antes de mais nada, o Zuzu é o J. Antônio D'Ávila mesmo. Foi por isso que quando me pediram para falar de alguém, resolvi falar do Zuzu. Só porque êle está zangado comigo, porque nunca mais o procurei e, principalmente, porque eu não me esqueci dêle.

Não posso esquecer-me de um homem que tinha idéias, que realizava as idéias que tinha, que era notável programador, que ajudava a todos os que com êle trabalhavam, que era ótimo pescador, que não fazia mal a ninguém, que improvisava magnìficamente bem. Que tôda gente chamava LOUCO; que, por ser como é, foi roubado tantas vêzes em suas idéias; que fazia regimes e só comia "massas"; que é o cara mais "legal que eu conheci no rádio e que não sabe se nasceu na Bahia ou Pernambuco (êle diz que é Pernambuco).

E se vocês querem saber porque falei dêle, aí vai a resposta: É QUE EU SEI QUE ÊLE REVOLUCIONOU O RÁDIO GAÚCHO, onde está há dois anos, por certo fazendo tudo que sabe fazer, como sabe. Qualquer dia eu vou a Pôrto-Alegre só para dar um abraço nele... e talvez fique por lá, só para ficar trabalhando ao lado dêle.

TELEVISÃO NA GAROA

A TV Record passou a transmitir os jogos de futebol do Pacaembu com três câmeras, uma delas colocada atrás do gôl, próximo ao portão principal. A novidade é interessante e foi muito bem recebida pelos telespectadores.

★

Sílvio Mazzuca e sua orquestra é a nova atração da TV Paulista, canal 5, participando do programa cantores e cantoras da Bandeirantes.

★

"Certo ou errado" é o novo programa da TV do Sumaré, intervindo Homero Silva, como animador.

★

Para melhorar as condições de recepção das ondas do canal 7, a TV Record instalou uma estação repetidora no pico do Jaraguá.

★

Gilberto Martins anuncia, para êste mês, a estréia de Tônia Carrero e Adolfo Celi, no canal 5, vindo depois Marisa Prado, Fernando de Barros, Orlando Vilar e outros.

NOVA DIRETORIA DA ACRESP

Foi eleita a nova diretoria da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo (ACRESPE), com mandato para 1954, o ano do IV Centenário da cidade de São Paulo. Sua constituição é a seguinte:

Presidente, Mário Júlio; vice-presidente, Dênis Brean; 1.º secretário, Egas Muniz; 2.º secretário, Isa Silveira Leal; 1.º tesoureiro, Airton Rodrigues; 2.º tesoureiro, Eduardo Pinto e Geraldo Costa Manso procurador. Conselho Fiscal-Presidente: Arnaldo Câmara Leitão; membros: Armando César e Raul Vilolo; suplentes: Tirso Pires, Almiro Barbosa e Fernando Cardoso de Menezes.

Como é o Nome Dele?

ONDE NASCEU?
— Cuiabá (Mato Grosso)
QUANTOS ANOS TEM?
— 24
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema e bons livros
PRATICA ESPORTES?
— Não
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Seria engenheiro
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SEU TIPO DE MULHER?
— Culta, bonita e morena
SEU PRATO FAVORITO?
— Qualquer um, basta que seja gostoso
SUA VIRTUDE?
— Não ser supersticioso
SEU DEFEITO?
— Ser turfista
SUA CÔR PREDILETA?
— Vermelha
SEU CLUBE?
— São Paulo F. C.
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A inteligência
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Assim, assim
NO CINEMA, QUE ARTISTA PREFERE?
— Lawrence Olivier
É RELIGIOSO?
— Sim
GOSTA DE VIAJAR?
— Muito
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Os grandes valores (sem máscara)
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Dirigir um filme
ONDE TRABALHA?
— Rádio São Paulo
SEU NOME, AFINAL?
— Adrien Filho.

JORGE DE MAGALHÃES CONTA SUA VIDA:

- NO RADIO REALIZEI ALGUNS DOS MEUS SONHOS

Nasci no dia 30 de julho de 1931, em São João da Boa Vista; mas, por incrível que possa parecer, ainda não conheço o meu torrão natal, coisa que espero fazer na primeira oportunidade. No entanto, meus conterrâneos da Record dizem que a cidade é belíssima. Vim para São Paulo com 1 ano de idade. Aqui, pois, dei os meus primeiros passos e iniciei meus estudos primários. Nunca fui o primeiro da classe, mas também nunca fui reprovado. Com 12 anos voltei para o Interior, e fui residir em Batatais. Foi lá que comecei a sonhar em ser, um dia, locutor de rádio. Às vêzes ficava horas e horas com os ouvidos pregados no receptor e me via no lugar daqueles que, ou anunciavam um produto, ou apresentavam um programa famoso, ou contavam casos importantes. Cada vez aumentava mais minha vontade de realizar o meu sonho. E essa oportunidade surgiu quando foi fundada a Rádio Difusora de Batatais. Fui, então, solicitar a inscrição no teste que seria realizado para a seleção de elementos que pertenceriam ao corpo de locutores daquela emissora. Lembro-me bem que o dia do teste foi 12 de novembro de 1947. Tinha eu, portanto, 16 anos de idade. A maioria dos candidatos já tinha sua experiência e eu era um dos únicos novatos. Contudo, o julgamento final me classificou entre os que seriam admitidos, e, afinal, fui aprovado. Foi o primeiro passo no rádio. A alegria era enorme porque meu ideal se concretizara antes do esperado. Continuei na estação durante três anos e pouco, ampliando meus conhecimentos e me aprimorando, já com a esperança de atuar no rádio paulista. Em princípios de 1951 vim para São Paulo novamente, para continuar meus estudos e tive a sorte de ser apresentado ao Talma de Oliveira, que me colocou na Rádio Record, e sempre me estimulou. A êle devo muito do que hoje sou, sem esquecer outro grande amigo que foi Blota Júnior, que me proporcionou inúmeras oportunidades ao microfone. Realizei, assim, alguns dos meus sonhos: atuo numa das maiores emissoras do país e me acho satisfeitíssimo aqui. Não pretendo sair da Record, mas espero fazer ainda grandes coisas pelo prefixo B-9. Com o tempo, elas surgirão, se Deus quiser. Gosto de ler, viajar, assistir a jogos do São Paulo, e de namorar. Meu tipo predileto é morena clara, olhos castanhos, estatura regular e cabelos compridos. No momento empenho-me com afinco para ingressar na Faculdade de Direito, e se os trechos de Ovídio e Cícero que cairem não fôrem muito difíceis, espero entrar. Caso contrário, continuarei tentando até conseguir.

SÃO PAULO

POR QUE A NOVELA VENCEU?

Responde CARDOSO SILVA

Um programa de humorismo deve obedecer à própria construção. Precisa, tem a obrigação de ser humorístico do princípio ao fim. Um programa lírico? A mesma coisa. E assim todos os demais A novela de rádio resume em si (e precisava, era fatal que assim fôsse) a grande preferência. Por que? Porque a novela radiofônica (quando boa, de autor profissional decente, defendendo ou não defendendo tese, enviando ou não mensagem) é a reunião de humorismo, de dramaticidade, de romântico, admitindo conseqüentemente, (e por que não?) um pouco ou bastante de tragédia. Dessa tragédia de todo dia. A tragédia-cômica de nossa própria vida. De minha parte, com grande experiência, respondo por problemas sexuais, históricos e biográficos que alcançaram um êxito recompensador. O mal que responde pela ojeria pública às novelas está num único objetivo: hoje em dia, no rádio, QUALQUER UM escreve novela. Mas, para "escrevinhadores" profissionais sobre a grande certeza de que seus trabalhos, intensamente capazes e honestos, gozam da grande preferência do público que sabe exigir. Êsses — e felizmente ainda não muitos no rádio de minha terra — êsses respondem, com galhardia, pela razão da vitória da novela no rádio. Êles triunfam impondo pedaços de sua capacidade intelectual ao radiouvinte. Êles respondem pelo grande êxito e enorme preferência de tal modalidade de programa em série. Êles formam a certeza do "porque" venceu a novela na preferência pública através do rádio milionário do Brasil.

GENTE NOVA

Luzia Montez iniciou sua carreira há pouco tempo, na Bandeirantes. Faz rádio-teatro, sendo uma das intérpretes preferidas de Ivani Ribeiro. Sua especialidade é interpretar papéis de menina-moça, o que lhe tem proporcionado uma série de êxitos. Noiva do rádio-ator José Moura. Uma, carreira feliz, a de Luzia Montez, considerando-se sua recente admissão no rádio. Do jeito em que vai, será, dentro em breve, um dos grandes nomes do nosso rádio-teatro. Isso se não abandoná-lo, quando se casar.

TENHO RAIVA...

Confissão de Nelson Machado:

★ *De dívidas*
★ *De esperar*
★ *De "caveiristas"*
★ *De gênios (os falsos)*
★ *De música de câmera*
★ *De "não" escrever para o rádio*
★ *De procurar uma "ponta" num programa*
★ *De "panelinhas"*
★ *De "falsos cartazes"*
★ *De "carro puxando o boi" (me dá uma raiva!)*

CASOS & COISAS

Dois "cacos" de Sanseverino Júnior: um, fazendo propaganda de uma casa de flores, êle deveria dizer: "Ornamente suas festas com flôres, bouquês, ramalhetes e corbelhas da casa tal". Falou assim: "Ornamente suas festas com flôres, bouquês, RABANETES da casa tal ★ O segundo foi quando, devendo ler "Tudo para Natal, castanhas, nozes, figos recheados, vá à casa...", saiu-se com esta: "Tudo para Natal, castanhas, nozes, Fígados recheados, etc."

★

Num rádio-teatro, José Moura ao invés de falar, à certa altura, Camisola de Flanela, disse calmamente: CAMISELA DE FLANOLA.

★

Wilma Bentivegna possui uma coleção de bonecas, tudo isso presente das fans. Não joga, não fuma, não bebe, não gosta de viajar de avião, mas gosta de crianças e de guiar seu automóvel "Consul" 52 chapa 7-24-47. Começou cantando no programa" "Clube Papai Noel".

★

No grande teatro da Bandeirantes, estavam levando "Bondse, o silencioso". Geraldo Blota tinha que dizer: "Mas...naquele mês de Natal, Bondse era feliz". E o nosso Blotinha falou: "Mas... naquele maio de Natal". Alguém já viu Natal no mês de maio?

EMILINHA BORBA: 2.ª colocada na 1.ª apuração, agora é a 1.ª.



ORLANDO SILVA: seus fans ainda não se manifestaram.





CÉSAR DE ALENCAR: passou para o 1.º posto com 198 votos.

CONCURSO "OS MELHORES DE 53"

Reviravoltas nas Primeiras Colocações!

Damos abaixo novos resultados do certame, compreendendo, como anteriormente, os cinco primeiros colocados nas diversas categorias (treze, ao todo), que são as seguintes:

MELHOR CANTOR

1.º) Paulo Mollin 74
2.º) Nelson Gonçalves 62
3.º) Francisco Carlos 60
4.º) Carlos Galhardo 53
5.º) Antônio Gomes 35

MELHOR CANTORA

1.º) Emilinha Borba 155
2.º) Marlene 141
3.º) Ângela Maria 42
4.º) Dalva de Oliveira 26
5.º) Horacina Corrêa 11

MELHOR LOCUTOR

1.º) Reinaldo Costa 110
2.º) César Ladeira 77
3.º) Jair Martins 72
4.º) Afrânio Rodrigues 38
5.º) Reinaldo Dias Leme ... 32

MELHOR LOCUTORA

1.º) Lúcia Helena 243
2.º) Silvana 72
3.º) Nilza Magrassi 38
4.º) Maria Helena 21
5.º) Aidê Miranda 13

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º) Celso Guimarães 104
2.º) Wilton Franco 72
3.º) Roberto Faissal 64
4.º) Paulo Gracindo 49
5.º) Paulo Pôrto 29

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º) Ísis de Oliveira 204
2.º) Maria do Carmo 50
3.º) Aidê Miranda 45
4.º) Ismênia dos Santos ... 35
5.º) Daysi Lucidi 12

MELHOR CÔMICO

1.º) Brandão Filho 233
2.º) Jaime Filho 50
3.º) Germano 37
4.º) Apolo Corrêa 13
5.º) Altivo Diniz 9

MELHOR PRODUTOR

1.º) Paulo Roberto 197
2.º) Max Nunes 57
3.º) Haroldo Barbosa 48
4.º) Paulo Gracindo 25
5.º) Antônio Pádua Gomes. 22

MELHOR NOVELISTA

1.º) Amaral Gurgel 160
2.º) Ghiaroni 96
3.º) J. Silvestre 15
4.º) Oduvaldo Viana 12
5.º) Eurico Silva 10

MELHOR ANIMADOR

1.º) César de Alencar 198
2.º) Manoel Barcellos 123
3.º) Paulo Gracindo 28
4.º) Yara Sales 9
5.º) Héber de Bôscoli 8

MELHOR LOC. ESPORTIVO

1.º) Jorge Cury 148
2.º) Oduvaldo Cozzi 147
3.º) Luiz Mendes 50
4.º) Antônio Cordeiro 22
5.º) Lourival Pereira 13

MELHOR RÁDIO-REPÓRTER

1.º) Herón Domingues 217
2.º) Carlos Pallut 59
3.º) Raul Brunini 51
4.º) Ary Vizeu 12
5.º) Fernando Jacques 6

MELHOR COMPOSITOR

1.º) Humberto Teixeira 90
2.º) Peterpan 76
3.º) Ary Barroso 66
4.º) Vargas Júnior 60
5.º) Herivelto Martins 18

Duelos Empolgantes!

Está havendo, não se pode negar, uma abstenção grande de nossos leitores, na votação dos "Melhores do Rádio de 1953". Explica-se porém: o concurso divide-se, desta vez, em duas fases, valendo o voto do leitor para classificação dos cinco nomes de cada setor radiofônico, ficando a parte final, da escolha do realmente Melhor (em cada atividade) a critério de uma Comissão Julgadora integrada dos cronistas de rádio. Aí está a razão do número reduzido de votos até agora apurados, em contraste com os anos anteriores em que a eleição dos melhores era feita direta e sòmente pelos leitores. Entretanto é necessário que se ressalve êste ponto importante ao nosso público: só entrarão em julgamento final, pela comissão, os cinco artistas mais votados em cada setor.

Paulo Moulin — o "ex-garôto prodígio" — constituiu com a primeira votação obtida, uma sensação à parte de qualquer prognóstico. Sobrepujou os maiores cartazes do rádio carioca, mas agora já se vê perseguido de perto por Nelson Gonçalves. Os "Tri-campeões" começaram bem. Todos êles em primeiro lugar. Marlene perdeu a colacação para Emilinha, por uma diferença de apenas 14 votos! Jair Martins, ultrapassado por Reinaldo Costa e César Ladeira, desceu para o terceiro lugar. Como "Melhor Locutora", Lúcia Helena leva nítida superioridade, afastando-se de concorrentes bem credenciadas. Jorge Cury e Oduvaldo Cozzi estão empenhados num duelo empolgante, que no momento, apresenta o seguinte resultado, favorável ao locutor esportivo da Nacional: 148 x 147!

SUBIDAS E DESCIDAS

Por certo que a ausência de nomes destacados, constituirá para os leitores sérias interrogações. O que há com Orlando Silva, vencedor no ano passado? Ainda não apareceu para disputar o páreo, porém, como prometem os seus fans, brevemente à situação estará modificada Héber de Bôscoli, o "Melhor animador de 1952" encontra-se agora, em quinto lugar, com 8 votos, contra 198 de César de Alencar, que em 1950 ganhou a nossa medalha de ouro. Qual dos dois conseguirá novo título? Ou ambos serão derrotados? A nota curiosa é Yara ter obtido um voto a mais do que o seu marido.

O GRANDE DUELO

Os fans de Marlene tiveram uma semana alegre, vendo a sua candidata obter 105 votos, enquanto Emilinha surgia em segundo lugar, com 65 votos. Não se conformaram com isso os incondicionais admiradores da atual "Rainha do Rádio" e em sensacional "virada" garantiram a primeira colocação. Mas, certamente, presenciaremos novas mudanças, novos embates de cabos eleitorais, maiores sensações. E ninguém poderá antever o resultado final dêste duelo.

OS MELHORES DO RÁDIO ★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-Ator

....

Melhor Rádio-Atriz

....

Melhor Cômico

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-Esportivo

....

Melhor Rádio-Repórter

....

Melhor Compositor

....



Votante

REVISTA DO RÁDIO



Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VII — N.º 226
9 de Janeiro de 1954
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C. Rio).
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal

CAPA

Hebe Camargo é um orgulho justo dos paulistas. Cantora da Rádio Nacional de São Paulo ela é um nome que todo o Brasil conhece e aplaude através de seus grandes sucessos.

QUE CASAMENTO!

Foi discutidíssimo o casamento de Virgínia Lane com o sr. Sérgio Kroeff. E nada melhor do que após o acontecimento, ver as fotografias do mesmo. Na próxima edição, nossos leitores terão uma reportagem de muitas páginas com todos os detalhes fotográficos dêsse casamento. Mas haverá mais: uma bela surpresa para os leitores com as primeiras fotografias da filhinha recém-nascida de Aimée e Carlos Frias.

A SAFRA CARNAVALESCA

Com as restrições impostas pelas próprias fábricas de discos, esperava-se mais qualidade nas músicas de carnaval. Mas, a julgar-se pelas primeiras lançadas, e em bom número, a decepção é grande. Fraqueza de assuntos, temas repetidos, musicalidade pobre, tendência forte para a malícia, para o duplo-sentido. Com exceção de umas quatro ou cinco, se tanto, as músicas de carnaval não reunem requesitos, se bem que nem todo o repertório esteja na rua. As fábricas reservam ainda alguma coisa para o meio deste mês. Esperemos pois. Isso que aí está é fraco. Nada de novo. E se há um detalhe que se possa de início registrar, é êsse de quase tôdas as gravações contarem com o concurso de uma tuba. Por que? Influência do "São Paulo Quatrocentão"? Parece. Êsse um detalhe pròpriamente musical. Quanto às letras, basta salientar que algumas emissoras resolveram, elas próprias, fazer censura. E muitas composições foram impedidas. Dito isto, basta.

AS MÚSICAS DE NATAL

Se há restrições às músicas carnavalescas, o mesmo não se poderá dizer em referência às composições de Natal. Em muito menor número, é verdade, elas surgiram no momento oportuno, mas muito bem feitas, esmeradas, com capricho, dignas do tema e da finalidade. Com isso ganhou muito o último Natal, fértil de belas páginas de música. E assim haverá de ser, daqui para o futuro, pois já agora se admite que o período dos festejos de dezembro é também "comercial" para as fábricas e para os cantores. Só resta que não haja abuso de quantidade nos anos futuros. Está provado que se pode fazer e apresentar temas de músicas de Natal, desde que haja rigor, escrúpulo e cuidado. Mesmo com a invasão prematura das músicas carnavalescas, o público aceitou bem, as melodias de Natal. Façamos votos que assim seja nos próximos anos.

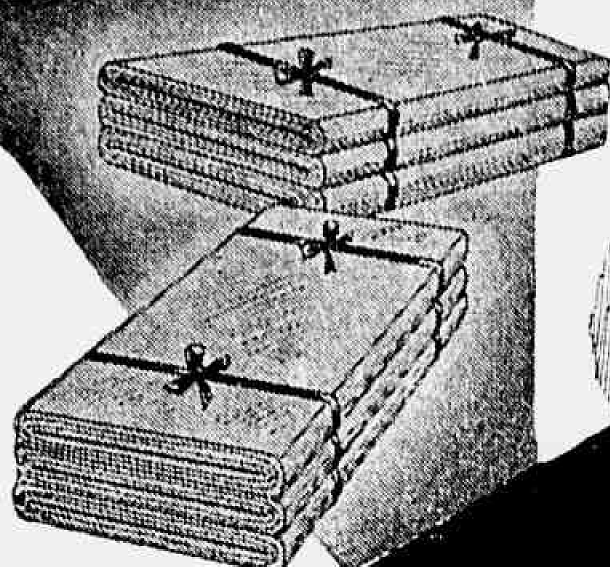
Bilhete Aberto

Você, leitor amigo, que sabe de tudo que se passa no Rádio, saberá também quem foi o radialista que mais trabalhou nesse 1953 que acaba de se despedir? Trabalhar, todos trabalharam, é verdade; uns mais, outros menos. Há um, entretanto, que merece ser citado à frente, pelo muito que fez, pelo que se desdobrou, ininterruptamente, num dinamismo realmente inigualável. Sabe quem é, amigo leitor? É êsse incansável Manoel Barcellos. Mil coisas fez o homem, nas suas múltiplas atividades. Locutor, animador, corretor, presidente e amigo. Ou pensa Você que ser amigo, amigo de fato, não dá trabalho? Pois o nosso Manoel Barcellos, infatigável e lutador, merece as honras que aqui lhe damos. Como presidente dos radialistas êle fêz mais do que para si próprio. Sempre com aquêle sorriso franco, aquêle bom humor permanente, a vontade férrea, o entusiasmo viril. Merece, com justiça, a citação e a homenagem que aqui lhe fazemos.

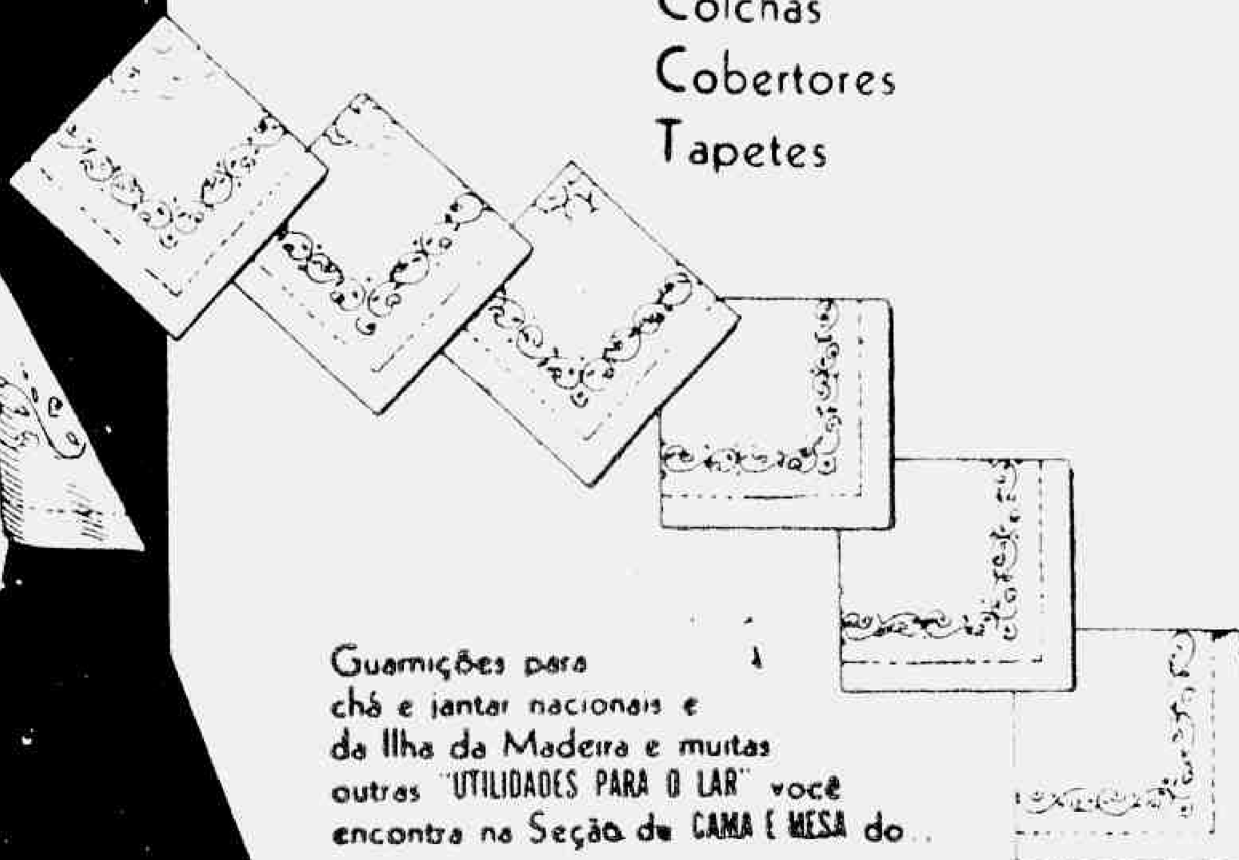
CAMA E MESA

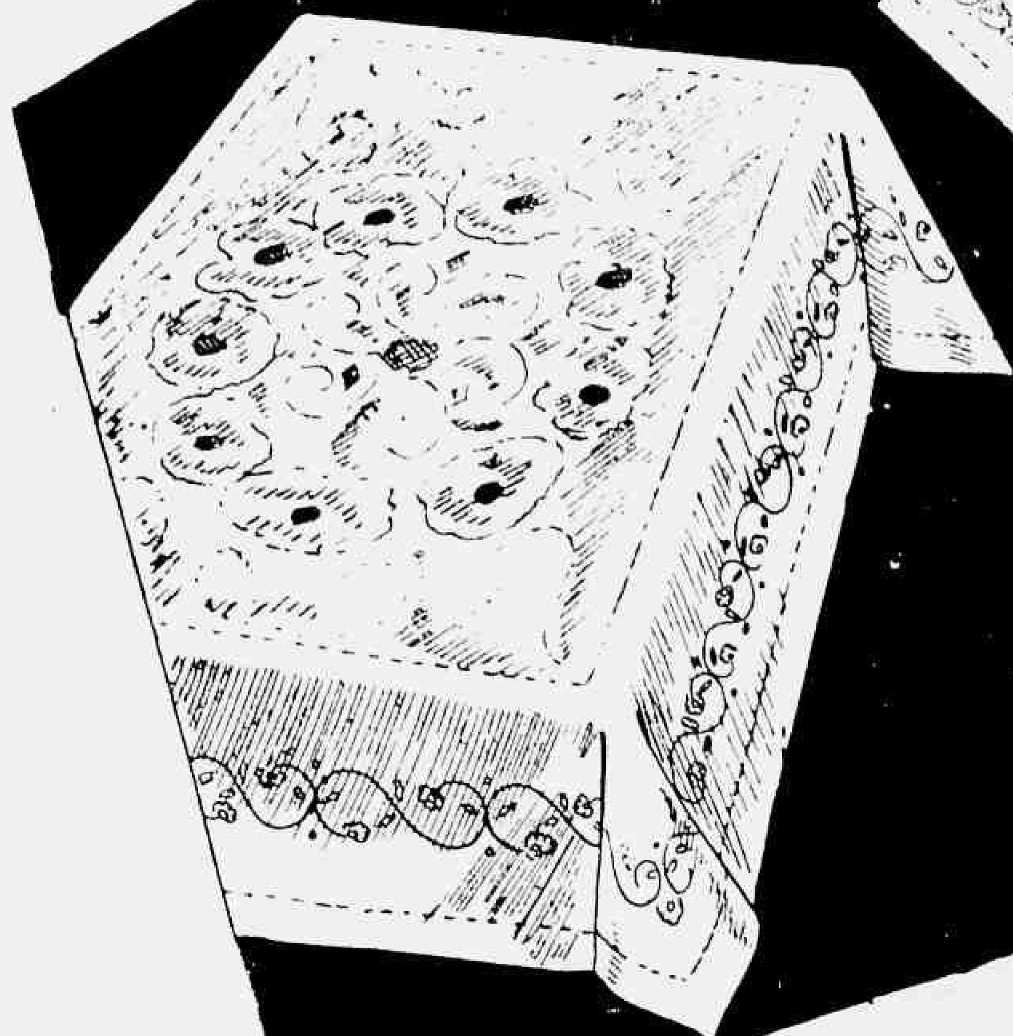






Fronhas
Lençóes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes





Guarnições para chá e jantar nacionais e da Ilha da Madeira e muitas outras "UTILIDADES PARA O LAR" você encontra na Seção de CAMA E MESA do

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 33

2º LUGAR





REVISTAS SEMANAIS
Weekly Magazines

		Classe A RICA	Classe B MEDIA	Classe C POPULAR	TOTAL
1	O Cruzeiro	79.0	72.7	49.6	60.9
2	Revista do Rádio	20.0	18.7	17.6	18.2
3	Grande Hotel	20.0	13.5	9.0	11.5
4	Jornal das Moças	14.0	11.7	6.8	9.3
5	Manchete	20.0	10.5	2.8	6.9
6	Fon - Fon	9.0	8.7	5.0	6.8
7	Revista da Semana	10.0	9.7	3.8	6.6
8	Carioca	5.0	4.0	4.0	4.1
9	Cinelandia	2.0	1.5	1.6	1.6
10	Careta	3.0	1.0	0.6	1.0
	Outras	4.0	5.5	3.8	4.5
	Não sabem	3.0	1.7	1.4	1.7
	Não lêm	12.0	14.2	32.8	23.9

Em consecutivas pesquisas, mensais, o IBOPE tem apresentado a

REVISTA DO RÁDIO

como a 2.ª publicação semanal, em todo o Brasil, o que significa dizer que é a 2.ª revista no país, em tiragem e circulação. Em qualquer parte do Brasil onde se ouça rádio, haverá leitores da



REVISTA DO RÁDIO